

municipio.mondimdebasto.pt

2013

Divisão Administrativa e Financeira

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



município de
Mondim de Basto



ÍNDICE

1	Introdução	5
1.1	Enquadramento Legal e Metodologia	5
2	Organização Municipal	7
2.1	Composição do Órgão Executivo	7
2.2	Estrutura Orgânica	8
2.3	Síntese das Atividades Desenvolvidas	10
3	Aspetos mais Relevantes da Conta de Gerência de 2013	22
4	Finanças Municipais	25
4.1	Análise Orçamental	25
4.1.1	Análise do Orçamento	25
4.1.2	Modificações ao Orçamento Inicial	26
4.1.3	Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2013	27
4.2	Análise da Receita	28
4.3	Análise da Despesa	37
4.4	Endividamento Municipal	51
4.4.1	Empréstimos Bancários	51
4.4.2	Dividas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo	51
4.4.3	Limites de Endividamento Municipal em 2013	52
4.4.4	Cálculo do Endividamento Líquido Municipal	52
4.4.5	Situação de Endividamento do Município face aos Limites de Endividamento	54
4.5	Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros	56
4.6	Análise Económico-Financeira	58
4.6.1	Análise ao Balanço	58
4.6.1	Análise à Demonstração de Resultados	58
4.7	Anexos às Demonstrações Financeiras.	60
4.7.1	Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	60
4.8	Proposta de Aplicação de Resultados	69
5	Referência ao Plano de Saneamento Financeiro	70
6	Termo de Encerramento	71

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Principais fontes de receita.....	22
Quadro 2: Principais agregados da despesa	23
Quadro 3: Composição da dívida	24
Quadro 4: Endividamento líquido e de médio e longo prazo face aos limites	24
Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2013	25
Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2009-2013).....	26
Quadro 7: Modificações Orçamentais	26
Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2013.....	27
Quadro 9: Previsão/execução da receita total	28
Quadro 10: Evolução das receitas no período 2009-2013.....	29
Quadro 11: Estrutura e execução da receita corrente.....	30
Quadro 12: Execução da receita de capital.....	31
Quadro 13: Evolução da execução da Receita Fiscal	31
Quadro 14: Estrutura da receita proveniente de transferências.....	32
Quadro 15: Estrutura da receita própria 2013.....	35
Quadro 16: Receita própria/receita total 2009/2013.....	36
Quadro 17: Previsão/execução da despesa 2013	38
Quadro 18: Evolução da despesa paga	39
Quadro 19: Grandes rubricas de despesa	41
Quadro 20: Evolução das despesas com pessoal.....	44
Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2013.....	46
Quadro 22: Rácio Juros/Despesa Corrente	47

Quadro 23: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital	47
Quadro 24: Evolução dos encargos e passivos financeiros 2012/2013	48
Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios	49
Quadro 26: Evolução da poupança corrente executada.....	50
Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo.....	51
Quadro 28: Limite de Endividamento Líquido	52
Quadro 29: Endividamento líquido Municipal (Ativo-Passivo)	53
Quadro 30: Situação do Município face aos limites e endividamento	55
Quadro 31: Limites de Endividamento – comparação 2012-2013.....	55
Quadro 32: Grau de Cobertura Global da Despesa.....	56
Quadro 33: Estrutura da Receita.....	56
Quadro 34: Estrutura da Despesa	57
Quadro 35: Outros Rácios	57
Quadro 36: Bens utilizados em regime de locação financeira	64
Quadro 37: Entidades participadas	65
Quadro 38: Contas de ordem.....	66
Quadro 39: Mapa de provisões.....	67
Quadro 40: Fundo patrimonial.....	67

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente	40
Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital.....	41
Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa	42

1 Introdução

1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

No cumprimento ao estipulado na alínea e) do número 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Câmara Municipal elabora para aprovação os documentos de prestação de contas, relativos ao ano financeiro de 2012.

Cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas na sua sessão ordinária de abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o n.º 2 do artigo 49.º da citada Lei n.º 169/99 e com o n.º 1 do artigo 47.º da Lei n.º 2/2002, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais). Posteriormente, o Órgão Executivo remeterá para o Tribunal de Contas, até 30 de abril, os documentos de prestação de contas, nos termos do n.º 1 do artigo 51.º da referida Lei n.º 2/2002.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas de 12 de julho de 2001. Os documentos de prestação de contas são, ainda, organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de julho do Tribunal de Contas.

O presente relatório é parte integrante dos documentos que compõem a prestação de contas e constitui um documento de análise económica e financeira relativo ao ano de 2012. Pretende-se que seja um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de rapidamente e de forma simples se visualizarem dados e informações que se julgam ser importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como económico e financeiro.

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o relatório de gestão a apresentar pelo Órgão Executivo ao Deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;

- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício;

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, o relatório de gestão é estruturado em duas vertentes, designadamente:

- I – Análise dos factos e informação mais relevantes na óptica orçamental;
- II - Informação na óptica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras – ponto 8 do POCAL.

Assim, **na óptica orçamental**, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por “grandes grupos” da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na óptica patrimonial será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos / proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face aos limites. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como a análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.

2 Organização Municipal

2.1 Composição do Órgão Executivo

Humberto da Costa Cerqueira

Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto

Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa

Vice- Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto

Vereadora dos Pelouros:

- Ação Social – (Habitação Social, Oficina Móvel, Loja Social, Hortas Sociais, CDM, Desporto Sénior) e Educação – (Conselho Municipal de Educação, AEC's, Centro Escolar, J.I.'s, Transportes Escolares, Pessoal Não Docente);
- Associativismo e Cultura – (Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Escola de Música, Eventos Culturais).

Paulo Jorge Mota da Silva

Vereador dos Pelouros:

- Modernização Administrativa – (Balcão Único, Gabinete de Informática);
- Infraestruturas Municipais – (Equipamentos desportivos), Conservação do Território (Parques e Jardins, Ambiente e Iluminação Pública) e Obras Municipais – (Contratação e Acompanhamento);
- Turismo - (Posto de Turismo) e Candidaturas QREN;
- Juventude – (Conselho Municipal da Juventude);Desporto – (Apoio aos Clubes);

Lúcio Manuel Alves Machado

Vereador sem Pelouro

Aurora Maria Pereira Peixoto e Pereira

Vereador sem Pelouro

2.2 Estrutura Orgânica

Durante o ano de 2013, o funcionamento dos serviços da Câmara Municipal decorreu no âmbito da estrutura já aprovada em 2010, constante do Regulamento Orgânico, publicada no Diário da República, 2ª. série, nº. 253, de 31 de dezembro de 2010, composta pelas seis unidades flexíveis a seguir indicadas:



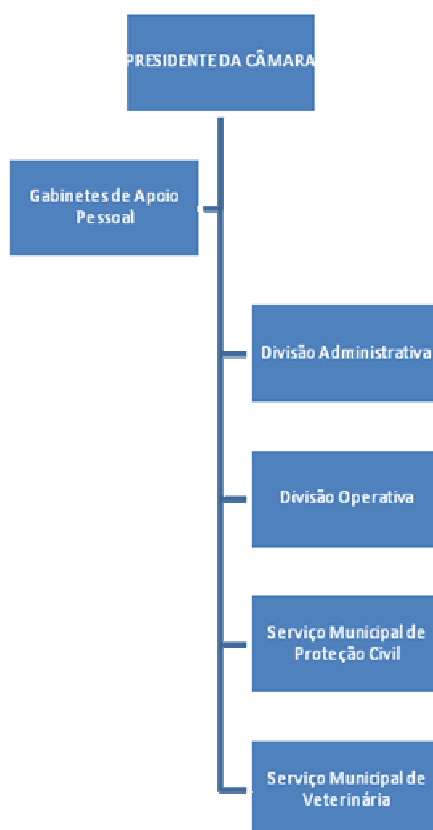
Contudo, em Agosto de 2012 foi publicada a Lei 49/2012 de 29 de agosto que veio impor uma redução do número de cargos dirigentes e obrigar, até 31 de dezembro de 2012, a uma adequação da Estrutura Orgânica às regras e critérios aí previstos, sem prejuízo da faculdade de manutenção, até ao final do respetivo período, das comissões de serviço dos dirigentes em funções à data da entrada em vigor da citada lei, e conseqüente suspensão dos efeitos da adequação orgânica.

Para cumprimento daquela disposição legal, a Assembleia Municipal de Mondim de Basto, em reunião de 14 de dezembro de 2012, deliberou alterar a moldura organizacional do Município de Mondim de Basto, aprovada em 30 de setembro de 2010, para que, onde constava o número máximo de unidades orgânicas flexíveis 6 (seis), passasse a constar 3 (Três), sendo duas delas Divisões Municipais - lideradas por titulares de cargos de direção intermédia de 2.ª

grau e uma Unidade Municipal - liderada por cargo de direção intermédia de 3.º grau, designado por Chefe de Unidade Municipal, cujas competências, área, requisitos de recrutamento, bem como, a respetiva remuneração, caberá à Assembleia Municipal definir, sob proposta da Câmara Municipal.

Na mesma deliberação, a Assembleia Municipal de Mondim de Basto usou a faculdade prevista no art.º 25º nº 7 da Lei 49/2012 de 29 de agosto e determinou a manutenção, até ao final do respetivo período, das comissões de serviço dos dirigentes em funções à data da entrada em vigor da citada lei e conseqüente suspensão dos efeitos da adequação orgânica.

Neste contexto, e dentro dos limites fixados pela Assembleia Municipal, a Câmara Municipal de Mondim de Basto, em reunião de 20 de dezembro de 2012, aprovou o seguinte esquema de organização dos serviços municipais:



Durante o ano 2013 terminou a comissão de serviço do dirigente que integrava o Gabinete Jurídico e Contencioso.

2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas

No ano 2013, o Município de Mondim de Basto desenvolveu diversas atividades, quer por administração direta, quer por via de empreitada ou através da contratação de serviços externos, conforme listagem que se apresenta de seguida. As principais áreas de intervenção do Município foram ao nível da conservação do território, educação, cultura, desporto e ação social.

TRABALHOS de MANUTENÇÃO de VIAS MUNICIPAIS

- Limpeza de vias em Montão;
- Limpeza de Vias em Covas – Bilhó;
- Correção de vedação e remates no muro entre biblioteca e o museu, bem como remates no pavimento da área envolvente;
- Colocação de tout-venant numa vala na Serra;
- Limpeza junto à Capela de Vale de Celas – Bilhó;
- Limpeza junto à Capela de Campos e vias mais próximas;
- Remoção de Terras da Via pública – Fervença;
- Recolocação de microcubos na Rua 25 de Abril;
- Reposição de cubos no jardim junto ao Centro de Saúde;
- Aplicação de saibro no caminho de acesso ao Rio Cabril;
- Reposição de terras e limpeza de vias em sobreira – Atei;
- Limpeza de vias em Vilar de Ferreiros;
- Trabalhos de apoio à junta de freguesia de Paradança (retroescavadora);
- Trabalhos de apoio à junta de freguesia de Bilhó - manutenção de águas pluviais;
- Beneficiação de drenagem de águas pluviais em Montenadouro;
- Beneficiação de passeio junto à Santa Casa da Misericórdia;
- Limpeza de vias Mondim – Golão;
- Limpeza do PR1;
- Finalização dos alargamentos de via em Campanhó;
- Reconstrução de muro de vedação em Campanhó;
- Remoção de terras junto à escola de Pedravedra;
- Limpeza de via-sacra em Mondim;
- Trabalhos de apoio à freguesia de Atei;
- Trabalhos de apoio à freguesia de Bilhó;

- Trabalhos de apoio de remoção de saibro da Zona Industrial;
- Remoção de terras na Caínha;
- Limpeza de terreno da Câmara Municipal junto ao rio Cabril e construção da vedação;
- Limpeza de parte de vias de Cavernelhe às figas de Ermelo;
- Limpeza do Castro Castroeiro;
- Limpeza de via entre Caínha e Clube de Parapente;
- Limpeza de vias na zona industrial;
- Limpeza de nascentes em Vilar de Ferreiros;
- Limpeza de recinto da escola de Vilarinho;
- Limpeza de vias do Bilhó a Macieira - Bobal - tractor;
- Limpeza de vias entre Mondim e Serra;
- Limpeza do Pousadouro;
- Limpeza de vias na Rua Nova e ruas próximas;
- Limpeza de vias em Vilarinho;
- Limpeza de vias loteamento da Bouça da Cruz até loteamento de Bouça de Montão;
- Limpeza de vias em Montenadouro;
- Limpeza de vias em Parada;
- Limpeza de vias em Ateij;
- Limpeza da levada;
- Limpeza da envolvente à casa florestal de sobreira;
- Limpeza no lugar da feira e arruamentos envolventes;
- Limpeza de arruamentos no núcleo histórico;
- Limpeza no parque de merendas da Sr.ª da Graça;
- Beneficiação de vias Bobal;
- Beneficiação de acesso a uma habitação em Ponte d'Olo em cimento + betonilha;
- Beneficiação da ponte d'olo;
- Aplicação de tapete em vias - Ermelo e Bilhó;
- Aplicação de tapete em vias - Parada, Vilar e Mondim;
- Limpeza e beneficiação da capela de Santa Quitéria;
- Limpeza do caminho de Acesso a ponte do Rio Tâmega;
- Limpeza de vias em Pedravedra;
- Limpeza de vias do Bilhó a Macieira;
- Limpeza de vias em Paço;
- Limpeza em Parada de Ateij;

- Limpeza da estrada de Bormela – Atei;
- Limpeza da estrada da Serra;
- Limpeza da estrada de Carrazedo de Mondim;
- Limpeza da estrada do Bairro dos Retornados;
- Limpeza de vias na Fervença e Ermelo;
- Limpeza de vias em Paradaça;
- Limpeza de vias na Sra. da Piedade;
- Limpeza de valetas do Alto do Velão a Paço.

TRABALHOS de MANUTENÇÃO em EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS e OUTROS

- Trabalhos de beneficiação de habitações ao abrigo da oficina móvel;
- Trabalhos de beneficiação da cobertura da escola de Ermelo;
- Trabalhos de beneficiação da cobertura da escola de Vilar de Ferreiros;
- Beneficiação de equipamentos infantis para a colocação no parque das merendas;
- Trabalhos de beneficiação na cobertura do restaurante do Lago;
- Trabalhos de manutenção nos muros adjacentes ao Centro Escolar, incluindo a colocação de papeleiras;
- Trabalhos de manutenção das instalações sanitárias do auditório da Zona Verde;
- Beneficiação da piscina;
- Zona Verde - Beneficiação do polidesportivo (beneficiação de estrutura metálica);
- Pequenas obras de manutenção nas escolas e jardins de infância - jardim de Parada de Atei, jardim de Praça II, jardim de Paradaça, jardim de Vilarinho, Escola de Vilarinho e Jardim de Bilhó;
- Correção da acessibilidade ao edifício "Casa do Lago".

SINALIZAÇÃO

- Fixação de sinalização de indicação Campanhó;
- Remoção de sinalização "repetida" na vila;
- Colocação de dois sinais de proibição de vendas junto à igreja;
- Colocação de 2 sinais de paragem de autocarro;
- Colocação de sinalização de perigo – animais;
- Colocação de espelho – Vilar de Viando;
- Colocação de 2 espelhos no Bezerral;
- Colocação de sinal e pintura de área reservada a autocarros junto ao pré-escolar;

- Recolocação de sinal de beelclas + suporte de descanso para junto da piscina;
- Colocação de sinalização (percursos) na zona verde;
- Reposição de limitadores de granito;
- Colocação de "espelho" (sinal de trânsito) no lugar da Serra.

INTERVENÇÕES em ÁREAS AJARDINADAS

- Arranjo jardim/Plantação de árvores na Biblioteca;
- Manutenção dos espaços verdes do Infantário e Escola primária de Vilarinho e do Infantário de Vilar de Ferreiros;
- Trabalhos de manutenção de canteiros na zona verde;
- Levantamento e transporte de árvores;
- Produção de todas as plantas anuais utilizadas nos jardins pela estufa Municipal;
- Podas em várias árvores dos jardins centrais da Vila;
- Propagação vegetativa de árvores nas laterais aos caminhos florestais em Paradela;
- Composição de caldeiras, floreiras e outros locais, com flores de estação (amores perfeitos, margaridas, cravos);
- Instalação de rega automática no Mini Golf – Zona Verde;
- Manutenção dos canteiros laterais ao escadario do Cemitério;
- Intervenção da equipa dos Sapadores Florestais em várias situações de apoio ao combate a incêndios florestais;
- Plantação de centenas de árvores (castanheiros, carvalho nacional e americano) na área inferior ao hotel;
- Limpezas nas zonas envolventes ao Hotel de Paradela;
- Manutenção de árvores em viveiro na Casa da Igreja;
- Renovação dos Canteiros junto à Escola do Barrio;
- Reposição de plantas anuais em todos os locais habituais (9 de Abril, Rotunda da igreja e Zona Verde);
- Recuperação, beneficiação do Relvado Mini Golf com Escarificação do terreno, aplicação de areia fina e e ressementeira;
- Colocação de amores-perfeitos na Zona Verde;
- Fertilização de todos os relvados;
- Limpeza de cerca de 20 hectares de área florestal por parte da equipa de Sapadores Florestais (acções realizadas na Pedra Alta e no Monte da Paradela);
- Renovação de canteiros de aromática nos canteiros da Câmara Municipal;

- Trabalhos de manutenção e limpeza de jardins;
- Trabalhos de manutenção de relvados;
- Trabalhos de substituição e plantação de árvores (Largo da Feira, prédios amarelos, acesso à feira sentido Atei - Mondim, parque de merendas);
- Trabalhos de silvicultura preventiva no Monte de Paradela (sapadores);
- Trabalhos de podas de árvores em vários locais da sede da Vila, incluindo as árvores dos recreios das escolas primárias;
- Realização de trabalhos de silvicultura preventiva, com instalação de faixas de gestão de combustíveis e controlo de densidades no monte de Paradela;
- Plantação de 5 novas árvores junto ao infantário da Santa Casa;
- Arranque de árvores de grande porte e plantação de novas árvores, junto à praça de táxis e supermercado Monte Farinha;
- Construção de canteiro ajardinado junto ao tanque da Via Cova,
- Nova ornamentação das floreiras junto à Casa da Cultura;
- Intervenção no parque de merendas da Sr.^a da Graça, com colocação de plantas anuais;
- Renovação de floreiras existentes na zona verde com plantas anuais;
- Renovação das plantas anuais na rotunda, triângulos e floreiras em frente à igreja matiz (cerca de 1000 reposições);
- Renovação de plantas no jardim 9 de Abril, cerca de 2500 reposições, a terminar em previsão a dia 21 de Junho;
- Intervenção em todos os espaços relvados da obra de regeneração da Vila, ressementeira, fertilização e intervenção em todos os sistemas de rega, ornamentação com plantas anuais no triângulo em frente ao "Snack";
- Intervenção nos espaços verdes no lugar do Valinho;
- Construção de novos espaços verdes na lateral aos prédios Sociais na Av. Augusto Brito, com plantas arbustivas aromáticas produzidas no viveiro municipal;
- Manutenção de diversos espaços ajardinados, desde os existentes no cemitério, biblioteca e museu, aos restantes na área urbana;

TRABALHOS de MANUTENÇÃO nas INFRAESTRUTURAS de ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Trabalhos de colocação de contadores e beneficiação de troços de condutas de abastecimento de água;
- Trabalhos de correcção de águas pluviais na área envolvente ao Museu;
- Retroescavadora - colocação de água no Bilhó ;

- Apoio à colocação de conduta de águas - Bilhó – retroescavadora;
- Trabalhos de colocação de contadores e beneficiação de troços de condutas de abastecimento de água;
- Instalação de contadores em Vilar de Ferreiros e Pedreira;
- Limpeza e desinfecção dos reservatórios e das captações de abastecimento público de água nas freguesias do concelho de Mondim de Basto;
- Execução/Renovação de ramais domiciliários de fornecimento público de água na Freguesia de Mondim de Basto e de Vilar de Ferreiros a pedido dos consumidores;
- Colocação de Bocas-de-incêndio na via pública a pedido do consumidor;
- Manutenção da rede publica de água na Freguesia de Mondim de Basto e de Vilar de Ferreiros;

EMPREITADAS Adjudicadas

- Melhoria da Ventilação do Sistema de Ar Condicionado – Biblioteca;
- Recuperação da Casa Abrigo do Centro BTT de Sobreira (em execução);
- Caminhos de Cerdeirinhas – Pioledo – Trabalhos Complementares;
- Execução do Muro na Sr.ª da Piedade;
- Muro na Sr.ª da Piedade – 2.ª Fase;
- Reabilitação do estádio Municipal de Mondim de Basto – Trabalhos Complementares;
- Reabilitação do estádio Municipal de Mondim de Basto – Obras de Manutenção;
- Reposição do pavimento no arruamento de Acesso ao Parque de Campismo;
- Arruamento ao Bobal – Fundo do Povo;
- Arruamento em Vilarinho;
- Execução de um muro de suporte em Boco – Vilarinho;
- Execução de um muro de suporte em Vilarinho;
- Execução de um muro de suporte em Carvalhais;
- Pavimentação da Envolvente à Capela de Campos;
- Pavimentação de arruamento no Bobal – Envolvente à Escola;
- Vias municipais em Paradaça – Caminho de Boco – Trabalhos Complementares;
- Pavimentação de caminhos diversos no Concelho;
- Pavimentação de Vias Municipais no Concelho;
- Beneficiação do sistema de drenagem de águas pluviais em Paradaça;
- Execução de abrigo de passageiros em Varzigueto;
- Arruamento em Pardelhas;

- Beneficiação do Sistema de abastecimento de águas no Lugar do Barreiro;
- Pavimentação do Caminho da Forca – 2.º Fase;
- Execução de um muro de suporte em Pardelhas;
- Ligações Domiciliárias no Barreiro;
- Muro de Suporte em Ermelo;
- Arruamento em Parada de Atei;
- Centro Comunitário em Atei – Reabilitação da Escola – Praça I (em execução);
- Vedação do complexo Escolar da Recta da Pena;
- Execução do Muro de suporte em Atei.

EDUCAÇÃO

- **ATRIBUIÇÃO DE MANUAIS ESCOLARES E MATERIAL ESCOLAR AOS ALUNOS DO 1º CICLO –** Respeitando o escalonamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico de concelho através da Ação Social Escolar, a Câmara entrega às famílias vales para a compra dos manuais escolares e material escolar dos seus educandos. No ano letivo 2013/2014 foram contemplados 157 alunos do 1º ciclo num universo de 246 alunos.
- **COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA –** A Câmara assegura um Serviço de Apoio às Famílias que, fruto dos seus afazeres profissionais, não têm com quem deixar os Educandos nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão, nem antes e depois das atividades letivas. Assim, é assegurado o funcionamento do Centro Escolar das 8:00 às 19:00H, bem como nas férias, período preenchido com atividades lúdicas, pedagógicas, auxílio na realização dos trabalhos de casa, etc. Este serviço é assegurado em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas e a respetiva planificação é feita em articulação com os professores titulares, professores das AEC's e pessoal não docente. Nos períodos de férias escolares a cantina mantém-se em funcionamento, providenciando a alimentação das crianças e alunos inscritos.
- **SERVIÇO DE REFEIÇÕES –** A autarquia confeciona diariamente cerca de 350 refeições, que faz chegar através das suas viaturas às Escolas e Jardins de Infância do concelho, devidamente acondicionadas.
- **TRANSPORTES ECOLARES –** A autarquia garante direta e/ou indiretamente o transporte escolar de cerca de 622 alunos, desde o pré-escolar ao 12º ano, dos 1 077 alunos existentes

no Agrupamento. O transporte é garantido, quer através do pagamento dos passes à Auto Mondinense (384 alunos), transporte nas viaturas municipais (233 alunos) ou adjudicando a terceiros este serviço (28 alunos). Tem ainda a responsabilidade de colocar nas viaturas municipais, vigilantes que zelam pela segurança dos alunos durante o transporte, existindo para esse efeito 8 vigilantes.

- **ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR** – A autarquia garante o acesso de todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico às atividades de enriquecimento curricular, disponibilizando 8 professores, distribuídos pelas seguintes áreas: Inglês, Atividades Lúdico Expressivas e Atividade Física e Desportiva.
- **DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS** – A autarquia colabora na elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento Vertical de Escolas e dá apoio logístico na sua concretização. O Plano de Atividades está intimamente ligado ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e serve os objetivos aí estipulados.

EQUIPAMENTOS

- **ESPAÇO INTERNET** – O Espaço Internet é um espaço onde é disponibilizado o acesso gratuito a equipamento informático com ligação à Internet. Desde Agosto de 2013 que funciona nas mesmas instalações da Biblioteca Municipal e tem sido feito um esforço natural para que sejam aproveitados recursos e sinergias para capitalizar as mais valias de um Espaço Internet.

É utilizado especialmente pelas camadas mais jovens da população, para fins lúdicos e recreativos. Ainda, por uma franja de emigrantes, para se manterem em contacto com os familiares; residualmente, por utentes com motivos profissionais. No Verão é um ponto de acesso privilegiado para os turistas.

O Espaço Internet procura ainda alertar a comunidade em geral, mas o público escolar em especial, para as potencialidades mas também perigos da Internet. Procura fazê-lo de uma forma facilmente apreensível para as crianças, por exemplo, através da realização de pequenas peças humorísticas ou teatrais. Em 2013 foram realizadas 13 ações com este objetivo e o Espaço Internet registou 5 942.

- **MUSEU MUNICIPAL** – O Museu Municipal é um equipamento cultural concelhio que tem como objetivo fundamental constituir-se como repositório do património e da memória histórico-cultural do Município de Mondim de Basto, extraíndo, dos testemunhos que reúne, uma visão global do território e do homem através dos tempos. São as seguintes as grandes áreas temáticas representadas no Museu: Arqueologia, Etnografia/Ruralidades, Geologia e a cultura do azeite.

O acesso ao Museu é gratuito e a sua visita é guiada por um técnico superior. Em 2013 desenvolveu o seu Plano de Atividades, destacando as parcerias que levou a cabo, especialmente com o Agrupamento de Escolas, a Paróquia e Associações Locais. Destacamos em 2013 a exposição sobre a História do Cristianismo pela sua qualidade e impacto.

- **BIBLIOTECA MUNICIPAL** – Trata-se de um equipamento municipal inaugurado em 31 de Julho de 2013 por Sua Excelência o Presidente da República. O seu acervo documental tinha até ao final do ano mais de 15 000 documentos catalogados. Desde essa data até Dezembro de 2013 foram registados 8 902 visitantes na Biblioteca Municipal de Mondim de Basto; cerca de 400 leitores inscritos e mais de 2 500 movimentos de livros, cd's, dvd's.

Tem sido notória a sua interação com as escolas, especialmente com a educação pré-escolar (Projeto Biblioteca em Movimento e LER+) e o 1º ciclo do ensino básico (catalogação dos documentos da Biblioteca Escolar do Centro Escolar).

Foram realizadas na Biblioteca Municipal várias exposições, apresentações de livros, sessões de esclarecimento nos mais diversos domínios. São já uma rotina as sessões de cinema infantil organizadas para os mais pequenos aos sábados, que registam uma expressiva adesão.

Os Técnicos afetos à Biblioteca, prestam ainda apoio às bibliotecas escolares do concelho, no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares); colaboram ainda em várias atividades e eventos, como o “Mergulho nos Livros” e a Feira do Livro. Destacamos em 2012 os Projetos denominados “Biblioteca em Movimento” e “Ler ajuda a Crescer”, que significam um contacto precoce com as crianças do pré-escolar, os futuros cidadãos do concelho, os futuros utentes da Biblioteca.

A Biblioteca Municipal de Mondim de Basto integra ainda a Rede de Bibliotecas de Basto e Barroso, onde disponibiliza o seu Catálogo.

ACÇÃO SOCIAL

- **LOJA SOCIAL** – Trata-se de um projeto de intervenção e de apoio social que visa promover melhores condições de vida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Consiste na disponibilização de alimentos, vestuário, calçado e mobiliário, que tenham sido doados por particulares ou empresas aos referidos agregados.

A Loja Social foi já procurada por mais de 300 famílias, sendo mais de 100 apoiadas mensalmente, existindo outras apoiadas temporários e com carácter de urgência social.

- **BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO** - O Banco Local de Voluntariado de Mondim de Basto tem como entidade enquadradora o Município de Mondim de Basto, que acolhe inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e enquadra-as nas entidades que pretendam acolher voluntários para o desempenho de atividades variadas.

Neste momento existem cerca de 60 voluntários inscritos.

- **APOIO À CRIANÇA** – Medida social de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através da garantia de disponibilização aos progenitores de um conjunto básico essencial de bens, até aos 2 anos de idade.

Foram apoiadas em 2013 no âmbito desta medida 30 recém-nascidos.

- **OFICINA MÓVEL MUNICIPAL** – Este projeto, resultante de uma candidatura apresentada junto da EDP, consiste na prestação de apoio domiciliário para a realização de pequenas reparações domésticas, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações dos beneficiários devidamente identificados.

Esta Medida Social pretende devolver aos beneficiários: idosos, carenciados e/ou pessoas portadoras de deficiência, não apenas conforto e alguma qualidade de vida, mas, principalmente, dignidade.

- **MEDIDAS CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO E EMPREGO INSERÇÃO +** – A Câmara realiza anualmente várias candidaturas a estas medidas promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de integrar cidadãos beneficiários do subsídio de desemprego ou rendimento social de inserção, no mercado de trabalho, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, especialmente na área da educação.

Em 2013 a Câmara acolheu mais de 20 beneficiários.

- **CONCRETIZAÇÃO ATIVIDADES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DA REDE SOCIAL** – A Rede Social de Mondim de Basto integra 27 parceiros, que reúnem periodicamente para discutir em ambiente de partilha as questões sociais do concelho e seus habitantes.

Existe um Núcleo Executivo da Rede Social, constituído por 6 parceiros, que reúnem mais assiduamente para discutir e propor soluções para as problemáticas. Por sua vez, o CLAS – Conselho Local de Ação Social, reúne ordinariamente 3 vezes por ano para, para enquanto órgão consultivo, pronunciar-se sobre as propostas do Núcleo Executivo e vindas de entidades externas à Rede. Ainda, realiza e aprova o Plano de Ação da Rede, onde estão identificadas as problemáticas a intervir e modos de contribuir para a resolução ou minimização dos impactos negativos dessas mesmas problemáticas.

Destacamos o Desfile de Carnaval Sénior, Festa de Natal dos Idosos, Dia Internacional do Idoso, Sessões de esclarecimento temáticas pelas aldeias em parceria, designadamente com a GNR e com a Segurança Social.

CULTURA

Em 2013 o Município de Mondim de Basto ao programar a sua atividade cultural teve como principal premissa a abrangência de todos os estratos sociais e faixas etárias da população do concelho, promovendo ou apoiando atividades que pretenderam perpetuar e valorizar as tradições culturais do concelho e ao mesmo tempo introduzir atividades com um cariz mais contemporâneo. Toda a ação foi desenvolvida num espírito de compromisso entre aquilo que se acredita ser a competência autárquica ao nível cultural e os constrangimentos financeiros que atravessamos.

- Cantares dos Reis;
- Desfile de Carnaval;
- Dia Internacional da Mulher;
- Festival Nacional de Teatro Amador Miguel Torga;
- Encontro de Autocaravanistas;
- Panela ao Lume;

- XI Edição da Feira do Livro;
- Festas do Concelho;
- Feira da Terra;
- Volta a Portugal em Bicicleta;
- IV Encontro de Tocadores de Concertinas;
- Magusto Sénior;
- Árvore de Natal;
- Almoço Natal Idosos;
- Exposições mensais nos Paços do Concelho/Biblioteca e Museu Municipais

DESPORTO

- **APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO** – Enquadrado pelo Regulamento do Apoio ao Associativismo Desportivo, o apoio é consubstanciado em Programas vários. Em 2013 foram abertas candidaturas para os Programas Apoio ao desporto de rendimento: competição/prática desportiva não profissional e Programa de Apoio ao desporto de rendimento: formação desportiva – atividade regular.
- **CENTRO DESPORTIVO MUNICIPAL** - Projeto de dinamização desportiva que conta com atividades destinadas aos Séniores (Atividade Física Sénior) e atividades para a população em geral (Mexa-se). Dinamizado por professores de Educação física, oferece 2 vezes por semana atividades àqueles grupos.

O CDM foi alargado às aldeias existindo presentemente novos núcleos no concelho a trabalhar com mais de 200 adultos e idosos.
- **APOIO/ ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS PONTUAIS** – O Município promove e apoia atividades de cariz desportivo que revelem interesse municipal e que potenciem a vários níveis a promoção do concelho e dos seus agentes económicos.

3 Aspetos mais Relevantes da Conta de Gerência de 2013

1. O orçamento **inicial** de 2013 ascendeu a 10.706.605,00€, estando previstas:

- Receitas correntes no valor de 5.539.505,00 €;
- Receitas de capital, no valor de 5.164.100,00 €;
- Outras receitas no valor de 3.000,00 €.

No ano económico de 2013 o orçamento sofreu um acréscimo de 447.984,45€, resultado do incremento do saldo da gerência de 2012, sendo o orçamento **final** no valor de 11.154.589,45€.

2. Em 2013, o Município recebeu 10.401.885,42 € de receitas, repartidas por 6.590.450,67 € de receitas correntes, 3.056.183,39 € de receitas de capital e 755.251,36 € outras receitas proveniente, essencialmente, da incorporação do saldo da gerência anterior.

3. Principais fontes de receita:

Quadro 1: Principais fontes de receita

Fontes de receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	713.619,88 €	6,86%
Impostos indiretos	1.249,50 €	0,01%
Taxas, multas e outras penalidades	115.661,61 €	1,11%
Rendimentos de propriedade	269.497,62 €	2,59%
Transferências correntes	5.074.843,29 €	48,79%
Venda de bens e serviços correntes	399.237,47 €	3,84%
Outras receitas correntes	16.341,30 €	0,16%
Venda de bens de investimento	5.000,00 €	0,05%
Transferências de capital	3.051.183,39 €	29,33%
Outras receitas	755.251,36 €	7,26%
Total	10.401.885,42 €	100%

FONTE: Mapa do controlo orçamental da receita

4. O orçamento inicial da despesa prevista para 2013 foi 10.706.605,00 €, sendo o valor da dotação final da despesa de 11.154.489,45 €, em virtude das modificações realizadas durante

o ano económico no valor de 447.984,45 €. Os compromissos assumidos e pagos ascenderam a 8.768.311,81 €, correspondendo a uma taxa de execução de despesa de 79%.

5. Em 2013, os movimentos de entrada de operações de tesouraria foram 565.809,68 € e os movimentos de saída ascenderam a 550.065,73 €. O valor do saldo transitado de 2012 foi 486.803,63 € e o saldo final de operações de tesouraria que transita para 2014 é 502.547,58 €

6. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Tipos de despesa	Despesa paga	Peso
Despesas com o Pessoal	2.780.484,08 €	32%
Aquisição de bens e serviços correntes	1.811.480,27 €	21%
Juros e outros encargos	331.251,51 €	4%
Transferências correntes e subsídios	327.803,32 €	4%
Amortizações	2.487.669,23 €	28%
Transferências de capital	157.812,82 €	2%
Investimento	871.706,62 €	10%
Outras despesas	103,96 €	0%
Total	8.768.311,81 €	100%

FONTE: Mapa do controlo orçamental da despesa

7. O Saldo de Gerência Orçamental que transita de 2013 para 2014 é de **2.136.104,44 €**, sendo:

- Saldo de execução orçamental: **1.633.556,86 €**
- Saldo de operações de tesouraria: **502.547,58 €**

8. Dívidas a terceiros

Quadro 3: Composição da dívida

Fornecedores Conta Corrente	31 374,53€
Fornecedores de Imobilizado (inclui leasing)	13.144,30 €
Sub- Total(Dívida de curto prazo)	44.518,83 €
Dívida de M/L prazo (empréstimos)	13.762.148,70 €
Total da Dívida	13.806.667,53 €

FONTE: Balanço

9. Situação de endividamento líquido e endividamento de médio/ longo prazo (€)

Quadro 4: Endividamento líquido e de médio e longo prazo face aos limites

Descrição	Limite do Município em 2013	Situação em 31/12/2013	Situação face ao limite	Observação
Endividamento de médio/longo prazo	5.668.371,25 €	13.762.148,70 €	-8.093.777,45 €	Excesso
Endividamento líquido	7.085.464,06 €	12.115.440,97 €	-5.029.976,91 €	Excesso

FONTE: DGAL e elaboração própria

10. Prazo médio de pagamento

De acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, o prazo médio de pagamento em 31/12/2013 era de 16 dias.

11. O resultado operacional do exercício de 2013 é positivo no valor 2 726 243,85 €.

12. O resultado financeiro do exercício de 2013 é negativo no valor de 24 728,60 €.

13. O resultado extraordinário do exercício de 2013 é negativo no valor de 144 623,64 €.

14. A contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários importa num resultado líquido positivo no valor de 2 556 891,61 €.

4 Finanças Municipais

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Análise do Orçamento

Através da análise da execução do orçamento inicial, final e do valor executado, é possível avaliar o nível de rigor e de realização das ações programadas para no ano económico de 2013. Deste modo, comparando o valor da receita recebida com o valor da despesa efectuada, depreende-se que a taxa de execução da despesa foi de 93%.

Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2013

Designação	Orçamento		Execução	Desvio		Taxa de Execução
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b) – (a)	(c) – (b)	(c)/(b)
Saldo de Gerência Anterior		754.984,45 €				
Receitas	10.706.605,00€	11.154.589,45 €	10.401.885,42 €	447.984,45 €	-752.704,03 €	93%
Correntes	5.539.505,00 €	5.582.505,00 €	6.590.450,67 €	43.000,00 €	1.007.945,67 €	118%
Capital	5.164.100,00 €	4.814.100,00 €	3.056.183,39 €	-350.000,00 €	-1.757.916,61 €	63%
Outras receitas	3.000,00 €	757.984,45 €	755.251,36 €	754.984,45 €	-2.733,09 €	100%
Despesas	10.706.605,00€	11.154.589,45 €	8.768.311,81 €	447.984,45 €	-2.386.277,64 €	79%
Correntes	5.539.505,00 €	5.952.189,45 €	5.251.123,14 €	412.684,45 €	-701.066,31 €	88%
Capital	5.167.100,00 €	5.202.400,00 €	3.517.188,67 €	35.300,00 €	-1.685.211,33 €	68%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

A taxa de execução da receita refere-se à taxa de cobrança líquida e a taxa de execução da despesa à despesa efetivamente paga.

O orçamento inicial aprovado para o ano 2013 foi de 10.706.605,00 €. No decurso do ano 2013 efectuaram-se oito modificações orçamentais (sete alterações e uma revisão orçamental) que resultaram no aumento da dotação global do orçamento para 11.154.589,45€.

O valor da receita recebida em 2013 totalizou 10.401.885,42 €, ficando a receita corrente acima do valor final previsto em 43.000,00 €, enquanto receita de capital ficou abaixo do previsto no montante de 350.000,00 €.

No período em análise, a taxa de execução da receita foi de 93% e a taxa de execução da despesa de 79%. Assim, comparando com o ano de 2012, verifica-se que os valores da taxa de execução da receita e da despesa aumentaram consideravelmente.

O quadro n.º 6 reflete a evolução absoluta dos valores de execução da receita e despesa, registando, em relação a 2012 um aumento de 10% na receita e uma diminuição de 1% na despesa.

Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2009-2013)

Designação	Execução 2009	Execução 2010	Execução 2011	Execução 2012	Execução 2013	Varição (2013-2012)
Receitas	8.199.124,94 €	21.714.504,56 €	8.655.307,35 €	9.437.667,30 €	10.401.885,42 €	10%
Despesas	8.187.513,48 €	21.409.336,45 €	8.916.404,60 €	8.835.098,65 €	8.768.311,81 €	-1%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial

No decurso do ano 2013 realizaram-se 8 modificações orçamentais - 7 alterações e 1 revisão-, que tiveram por objetivo ajustar as previsões orçamentais às necessidades do Município.

No quadro n.º 7 apresentam-se as modificações orçamentais efetuadas ao orçamento inicial de 2013, em resultado do incremento do saldo da gerência anterior.

Quadro 7: Modificações Orçamentais

Descrição	Dotação Inicial	Modificações		Dotação Final
		Reforços	Reduções	
Despesas Correntes	5.539.505,00 €	636.406,35 €	223.721,90 €	5.952.189,45 €
Despesas de Capital	5.167.100,00 €	528.080,30 €	492.780,30 €	5.202.400,00 €
TOTAL	10.706.605,00	1.164.486,65	716.502,20	11.154.589,45

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2013

Em 2013 o valor da entrada de fluxos ascendeu a 10.212.710,35 €, dos quais 9.646.900,67 € referem-se a receitas orçamentais e 565.809,68 € a entradas de fundos por operações de tesouraria.

Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2013

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2012	754.968,00 €	486.803,63 €	1.241.771,63 €
(2) Receitas arrecadadas 2013	9.646.900,67 €	565.809,68 €	10.212.710,35 €
(3) Despesas realizadas 2013	8.768.311,81 €	550.065,73 €	9.318.377,54 €
Saldo a transitar para 2014 (1+2-3)	1.633.556,86 €	502.547,58 €	2.136.104,44 €

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

A despesa total paga em 2013 foi de 9.318.377,54 €. O valor do saldo que transita para 2014 é 2.136.104,44 €, distribuído por 1.633.556,86 € relativo a operações orçamentais e 502.547,58 € relativo a operações de tesouraria.

4.2 Análise da Receita

Neste ponto analisam-se os valores da receita previsional e da receita recebida em 2013, bem como a sua evolução nos últimos 5 anos.

Análise global da receita

No ano 2013 o valor da receita total recebida foi inferior ao valor da receita final prevista. A receita corrente registou um desvio positivo em 1.007.945,67 € e a receita de capital um desvio negativo em -1.757.916,61 €, o que representa uma taxa de execução da receita corrente de 118% e da receita de capital de 63% e um nível de execução global da receita de 93%.

Quadro 9: Previsão/execução da receita total

Descrição	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Receitas Correntes									
01 Impostos diretos	468.486,45 €	4%	468.486,45 €	4%	713.619,88 €	7%	245.133,43 €	52%	152%
02 Impostos indiretos	1.331,15 €	0%	1.331,15 €	0%	1.249,50 €	0%	-81,65 €	-6%	94%
04 Taxas, multas e outras penalidades	107.838,99 €	1%	107.838,99 €	1%	115.661,61 €	1%	7.822,62 €	7%	107%
05 Rendimentos de propriedade	269.764,51 €	3%	269.764,51 €	2%	269.497,62 €	3%	-266,89 €	0%	100%
06 Transferências correntes	4.307.272,69 €	40%	4.350.272,69 €	39%	5.074.843,29 €	49%	724.570,60 €	17%	117%
07 Venda de bens e serviços correntes	336.727,96 €	3%	336.727,96 €	3%	399.237,47 €	4%	62.509,51 €	19%	119%
08 Outras receitas correntes	48.083,25 €	0%	48.083,25 €	0%	16.341,30 €	0%	-31.741,95 €	-66%	34%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	5.539.505,00 €	52%	5.582.505,00 €	50%	6.590.450,67 €	63%	1.007.945,6€	18%	118%
Receitas de capital									
09 Venda de bens de investimento	100.100,00 €	1%	100.100,00 €	1%	5.000,00 €	0%	-95.100,00 €	-95%	5%
10 Transferências de capital	5.064.000,00 €	47%	4.714.000,00 €	42%	3.051.183,39 €	29%	-1.662.816,6€	-35%	65%
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	5.164.100,00 €	48%	4.814.100,00 €	43%	3.056.183,39 €	29%	-1.757.916,6€	-37%	63%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	3.000,00 €	0%	3.000,00 €	0%	266,91 €	0%	-2.733,09 €	-91%	9%
16 Saldo Gerência Anterior	0,00 €	0%	754.984,45 €	7%	754.984,45 €	7%	0,00 €	0%	100%
Total Geral	10.703.605,0€	100%	11.154.589,45€	100%	10.401.885,42€	100%	-752.704,03€	-7%	93%

Quadro 10: Evolução das receitas no período 2009-2013

COD.	Designação	2009		2010		2011		2012		2013	
		Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
	Receitas Correntes										
01	Impostos diretos	379.704,29 €	5%	382.581,69 €	2%	445.100,29 €	5%	488.122,25 €	5%	713.619,88 €	7%
02	Impostos indiretos	1.533,15 €	0%	580,50 €	0%	904,50 €	0%	1.889,80 €	0%	1.249,50 €	0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	53.404,47 €	1%	159.927,66 €	1%	113.570,67 €	1%	106.188,77 €	1%	115.661,61 €	1%
05	Rendimentos da propriedade	64.363,57 €	1%	2.914,96 €	0%	43.320,31 €	1%	194.794,07 €	2%	269.497,62 €	3%
06	Transferências Correntes	4.271.402,15 €	52%	4.094.984,11 €	19%	4.170.066,93 €	48%	4.131.264,71 €	44%	5.074.843,29 €	53%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.355.768,00 €	41%	3.272.039,55 €	15%	3.237.636,00 €	37%	3.144.126,06 €	33%	4.053.483,04 €	42%
	Fundo Social Municipal	198.991,00 €	2%	193.075,00 €	1%	183.453,00 €	2%	174.081,00 €	2%	174.081,00 €	2%
	Participação no IRS	80.676,00 €	1%	83.051,00 €	0%	77.939,00 €	1%	83.197,00 €	1%	83.197,00 €	1%
	Outras Transferências	552.575,56 €	7%	483.522,65 €	2%	541.253,94 €	6%		0%	350.580,02 €	4%
	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	20.970,31 €	0%	15.759,34 €	0%	68.388,64 €	1%	30.968,62 €	0%	46.587,60 €	0%
	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	62.421,28 €	1%	47.536,57 €	0%	61.396,35 €	1%	43.706,37 €	0%	80.210,32 €	1%
07	Venda de bens e serviços correntes	225.168,58 €	3%	289.783,57 €	1%	312.661,07 €	4%	370.613,82 €	4%	399.237,47 €	4%
08	Outras receitas correntes	107.828,19 €	1%	540,14 €	0%	28.525,59 €	0%	86.042,83 €	1%	16.341,30 €	0%
	Total Receita Corrente	5.103.404,40 €	62%	4.931.312,63 €	23%	5.114.149,36 €	59%	5.378.916,25 €	57%	6.590.450,67 €	68%
	Receitas de Capital										0%
09	Venda de bens de Investimento	0,00 €	0%	26.727,75 €	0%	0,00 €	0%	49.325,00 €	1%	5.000,00 €	0%
10	Transferências de Capital	3.016.767,85 €	37%	3.235.502,45 €	15%	3.530.825,96 €	41%	3.999.330,32 €	42%	3.051.183,39 €	32%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.237.179,00 €	27%	2.194.788,00 €	10%	1.612.438,00 €	19%	1.401.691,50 €	15%	2.722.579,91 €	28%
	Outras Transferências	366.351,31 €	4%	213.443,66 €	1%	30.812,00 €	0%	9.775,62 €	0%	10.104,00 €	0%
	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	413.237,54 €	5%	827.270,79 €	4%	1.887.575,96 €	22%	2.542.261,95 €	27%	318.499,48 €	3%
	PRODER	413.237,54 €	5%	827.270,79 €	4%	1.521.418,15 €	18%			48.300,00 €	1%
	ON2-FEDER	0,00 €	0%	0,00 €	0%	366.157,81 €	4%	2.532.605,04 €	27%	270.199,48 €	3%
12	Passivos Financeiros	0,00 €	0%	13.500.000,00 €	62%	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
13	Outras Receitas de Capital	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
15/16	Reposições não abatidas nos pagamentos	77.623,94 €	1%	20.961,73 €	0%	10.332,03 €	0%	10.095,73 €	0%	755.251,36 €	7%
	Total Receita Capital	3.094.391,79 €	38%	16.783.191,93 €	77%	3.541.157,99 €	41%	4.058.751,05 €	43%	3.811.434,75 €	37%
	Total Geral	8.197.796,19 €	100%	21.714.504,56 €	100%	8.655.307,35 €	100%	9.437.667,30 €	100%	10.401.885,42 €	100%

Receitas correntes e receitas de capital

A taxa de execução das receitas correntes no ano 2013 foi de 118%, o que significa que o valor arrecadado ficou acima do valor previsto em orçamento.

Quadro 11: Estrutura e execução da receita corrente

Designação	Orçamento Final		Executado		Desvio		Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Impostos directos	468.486,45 €	8%	713.619,88 €	11%	245.133,43 €	52%	152%
Impostos indirectos	1.331,15 €	0%	1.249,50 €	0%	-81,65 €	-6%	94%
Taxas, multas e outras penalidades	107.838,99 €	2%	115.661,61 €	2%	7.822,62 €	7%	107%
Rendimentos da propriedade	269.764,51 €	5%	269.497,62 €	4%	-266,89 €	0%	100%
Transferências correntes	4.350.272,69 €	78%	5.074.843,29 €	77%	724.570,60 €	17%	117%
Venda de bens e serviços correntes	336.727,96 €	6%	399.237,47 €	6%	62.509,51 €	19%	119%
Outras receitas correntes	48.083,25 €	1%	16.341,30 €	0%	-31.741,95 €	-66%	34%
Total	5.582.505,00 €	100%	6.590.450,67 €	100%	1.007.945,67 €	19%	118%

As receitas correntes são constituídas pelos impostos directos (IMI, IMT, IUC), as transferências correntes (FEF, FSM, participação no IRS) e a venda de bens e serviços correntes (água, saneamento, RSU), que representa 94% do total da receita corrente executada.

Os impostos directos representam 11% do total receita corrente recebida, tendo apresentado um nível de execução de 152 % com um desvio de 52% um relação ao valor da receita prevista em orçamento.

Os impostos indirectos englobam as receitas que recaem exclusivamente sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. No ano económico em análise, esta rubrica registou um desvio negativo -6% face ao previsto em orçamento, com uma taxa de execução de 94%.

As “Taxas, multas e outras penalidades” englobam os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços. No ano 2013, o valor

executado desta rubrica teve um desvio de 7% face ao previsto e uma taxa de execução de 107%.

Quadro 12: Execução da receita de capital

Designação	Orçado		Executado		Desvio		Taxa de Execução (%)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Venda de Bens de Investimento	100.100,00 €	2%	5.000,00 €	0%	-95.100,00 €	-95%	5%
Transferências de Capital	4.714.000,00 €	98%	3.051.183,39 €	100%	-1.662.816,61 €	-35%	65%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.783.968,00 €	37%	2.722.579,91 €	89%	938.611,91 €	53%	153%
Fundo de Regularização Municipal	1.500.000,00 €	31%	0,00 €	0%	-1.500.000,00 €	-100%	0%
Outros	518.000,00 €	11%	10.104,00 €	0%	-507.896,00 €	-98%	2%
Participações Comunitária em Projectos Co-financiados	912.032,00 €	19%	318.499,48 €	10%	-593.532,52 €	-65%	35%
Total	4.814.100,00 €	100%	3.056.450,30 €	100%	-1.757.916,61 €	-37%	63%

Receitas Fiscais

Nos últimos anos, o valor da receita tributária (receitas fiscais e taxas) tem tido uma evolução positiva, contribuindo para o aumento da autonomia financeira do Município. No ano 2013 verifica-se um aumento da receita fiscal executada no valor de 234.330,17 € (39%) face ao ano anterior.

Quadro 13: Evolução da execução da Receita Fiscal

Receita Fiscal	2009		2010		2011		2012		2013	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Impostos directos	379.704,29 €	87%	382.581,69 €	70%	445.100,29 €	80%	488.122,25 €	82%	713.619,88 €	86%
Impostos indirectos	1.533,15 €	0%	580,50 €	0%	904,50 €	0%	1.889,80 €	0%	1.249,50 €	0%
Taxas, multas e outras penalidades	53.404,47 €	12%	159.927,66 €	29%	113.570,67 €	20%	106.188,77 €	18%	115.661,61 €	14%
Total	434.641,91 €	100%	543.089,85 €	100%	559.575,46 €	100%	596.200,82 €	100%	830.530,99 €	100%

O maior aumento no ano 2013 verifica-se ao nível dos impostos diretos que cresceram cerca de 46% (225.497,63€), relativamente ao ano 2012.

Transferências

No ano 2013, o valor recebido de transferências correntes foi 5.074.843,29 € e representa 77% do montante da receita corrente arrecadada.

O valor global das transferências recebidas pelo Município em 2013 totalizou 8.126.026,68 €, sendo responsável por 78% da receita global.

Quadro 14: Estrutura da receita proveniente de transferências

Descrição	Transferências correntes	% (a)	Transferências de Capital	% (b)	Total	% (c)
Orçamento de Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	4.310.761,04 €	65%	2.722.579,91 €	89%	7.033.340,95 €	68%
OE-Outras	350.580,02 €	5%	10.104,00 €	0%	360.684,02 €	3%
Serviços e Fundos Autónomos	80.210,32 €	1%		0%	80.210,32 €	1%
Participação Comunitária-projetos co-financiados	46.587,60 €	1%	318.499,48 €	10%	365.087,08 €	4%
Outras	286.704,31 €	4%		0%	286.704,31 €	3%
Total	5.074.843,29 €	77%	3.051.183,39 €	100%	8.126.026,68 €	78%

(a) Relativamente à receita corrente; (b) relativamente à receita de capital; (c) relativamente à receita total

Comparando o valor das transferências recebidas em 2013 com o ano 2012, verifica-se que houve uma redução na rubrica de 4.568,35 €.

O valor dos Fundos Municipais (FEF +FSM+IRS) representa 68% da receita total recebida em matéria de transferências, cujo montante ascendeu a 7.033.340,95 €.

Importa referir que neste valor está incluído o recebimento do **Fundo de Regularização Municipal**, resultante da devolução das verbas retidas em consequência da sanção, aplicada ao Município através da retenção das transferências do FEF, devido à violação do limite de endividamento no ano 2008. Com efeito, o apuramento do endividamento líquido de 2011,

face aos limites definidos na Lei das Finanças Locais, permitiu verificar que o Município reduziu em 20% o excesso de endividamento face ao ano anterior, pelo que, nos termos do disposto no artigo 19º do Decreto-Lei n.º 38/2008 de 7 de Março (que determina que a análise da evolução do endividamento e a devolução de verbas retidas seja efetuada nos três anos subsequentes ao que determinou a retenção) foi aceite pela GGAL o pedido de suspensão da retenção existente, bem como a devolução da totalidade das retenções, no valor de 1 763 924,00 €.

Deste valor, foi canalizado 1 732 016,96 € para amortização de empréstimos de médio e longo prazo, tendo o restante sido canalizado para o pagamento de dívidas vencidas há mais de 90 dias (no caso, foram utilizados 31 907 € para pagamento a um único fornecedor, a AutoMondinense.

O valor das transferências correntes referentes ao Orçamento de Estado (OE) sob a forma de FEF, FSM e participação no IRS totalizou 4.310.761,04 €.

As participações de projetos cofinanciados por fundos comunitários totalizaram 365.087,08 € e representam 4% da receita total recebida.

As transferências correntes referentes a participação comunitária em projetos co-financiados totalizaram 46.587,60 € e corresponde à participação de despesas POPH (Plano de Formação) e do Projecto Rampa.

A participação de fundos comunitários para execução de investimentos, no valor de 318.499,48 €, dizem respeito a:

- Centro Comunitário de Atei – 48.300,00 € de PRODER;
- Qualificação de Espaços e Equipamentos do Núcleo Histórico – 118.222,73 € de FEDER;
- Correção Rodoviária do Nó do Valinho – 7.852,50 € de FEDER;
- Vale do Ave Região Digital – SAMA 1 – 97.913,83 € de FEDER.

A rubrica “OE -Outras” refere-se às transferências recebidas do Orçamento do Estado para a educação, transportes escolares, equipa de sapadores e CPCJ, assim distribuídas:

- DREN, no valor de 212 171,15 €, correspondente a:
 - a. Atividades Extra Curriculares
 - b. Assistentes Operacionais
 - c. Componente de Apoio à família
 - d. Refeições 1º Ciclo
 - e. Transportes 1.º Ciclo
- DGAL, no valor de 70.536,00 €, correspondente a transportes escolares;
- DGRF, no valor de 40.250,00 €, relativo à equipa de sapadores florestais;
- CPCJ, no valor de 20.427,17 €

As Transferências de Fundos e Serviços Autónomos aumentaram cerca de 84%, relativamente ao ano 2012, sendo o seu valor 80.210,32 €. Esta rubrica inclui as participações recebidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativas a projetos do Município no âmbito dos Programas de Emprego e Inserção Profissional, nomeadamente aos contratos de “Emprego Inserção +”, “Emprego Inserção” e “Património Activo” que apoiaram, no conjunto, 33 beneficiários.

As restantes transferências têm um peso de 3% no valor da receita total arrecadada e referem-se, essencialmente, às seguintes transferências:

- Parque Eólico de Gevancas: 81.365,22 €;
- Parque Eólico do Outeiro: 102.627,81 €;
- Parque Eólico da Fraga S.A.: 21.851,25€;

O montante contabilizado de **transferências de capital** inclui, ainda:

- Transferências do Orçamento de Estado com suporte na Lei das Finanças Locais (FEF capital), no montante de 2.722.579,91 €, tendo incluído o valor do Fundo de Regularização Municipal;
- Contrato Programa da Biblioteca Municipal no valor de 10.104,00 €.

Da observação do quadro abaixo apresentado, é possível aferir que nos últimos 3 anos o peso das transferências nas receitas totais tem vindo a diminuir, o que vem reforçar a autonomia financeira do Município.

Quadro 14: Relação transferências /receitas totais 2009/2013

Descrição/ano	2009	2010	2011	2012	2013
Transferências totais	7.288.170,00 €	7.330.486,56 €	7.700.892,89 €	8.130.595,03 €	7.839.322,37 €
Receitas totais	8.199.124,94 €	21.714.504,56 €	8.655.307,35 €	9.437.667,30 €	10.401.885,42 €
Peso	89%	34%	89%	86%	75%

Em 2013 registou-se um decréscimo do rácio transferências totais/receitas totais de 9% relativamente ao ano 2012, cujo peso passou de 86% para 75%, respectivamente. Tal situação deve-se em grande parte ao aumento da receita fiscal.

Receitas próprias

As receitas próprias do Município no ano económico 2013 totalizaram 1.504.532,99 €, com um peso 14 % na valor da receita global, sendo as rubricas de impostos directos e venda de bens e serviços correntes as que mais contribuiram para o total da receita arrecadada.

Quadro 15: Estrutura da receita própria 2013

Receita Própria	Execução	Peso (%)	(%) (1)
Impostos directos	713.619,88 €	47%	7%
Impostos indirectos	1.249,50 €	0%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	115.661,61 €	8%	1%
Rendimentos da propriedade	269.497,62 €	18%	3%
Venda de bens e serviços correntes	399.237,47 €	27%	4%
Venda de bens de Investimento	5.000,00 €	0%	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	266,91 €	0%	0%
Total	1.504.532,99 €	100%	14%

(1) Relativamente à receita total

As receitas próprias têm aumentado, paulatinamente, ao longo dos últimos anos.

Quadro 16: Receita própria/receita total 2009/2013

Descrição/ano	2009	2010	2011	2012	2013
Receita própria (corrente e capital)	909.626,19 €	884.018,00 €	954.414,46 €	1.221.029,44 €	1.504.532,99 €
Receita total	8.197.796,19 €	21.714.504,56 €	8.655.307,35 €	9.437.667,30 €	10.401.885,42 €
Peso	11%	4%	11%	13%	14%

Receita própria corrente e capital (engloba as rubricas 01+02+04+05+07+08+09+13+15)

4.3 Análise da Despesa

Na gerência de 2013 o valor da despesa total executada totalizou 8.768.311,81 €, composta por:

Despesa corrente: 5.251.123,14 €;

Despesa de capital: 3.517.188,67 €.

Análise global da despesa

No ano 2013 o valor da despesa total paga foi inferior à despesa final orçada, verificando-se desvio de 21%, para uma taxa de execução de 79%, face ao previsto.

O nível de execução da despesa corrente e da despesa de capital foi, respectivamente, de 60% e 40%, face ao valor previsto em orçamento final.

O impacto das modificações orçamentais no orçamento inicial provocou um acréscimo de 412.684,45€ na dotação final da despesa corrente e um acréscimo de 35.300,00 € na despesa de capital.

No quadro seguinte apresenta-se a despesa orçamentada e executada (paga) de acordo com a classificação económica e relaciona os valores previsionais com os montantes pagos.

Quadro 17: Previsão/execução da despesa 2013

Designação	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
DESPESAS CORRENTES									
01 Despesas com pessoal	2.783.980,00 €	26%	3.028.014,45 €	27%	2.780.484,08 €	32%	-247.530,37 €	-8%	92%
02 Aquisição de bens e serviços	1.992.550,00 €	19%	2.155.950,00 €	19%	1.811.480,27 €	21%	-344.469,73 €	-16%	84%
03 Juros e outros encargos	432.500,00 €	4%	377.500,00 €	3%	331.251,51 €	4%	-46.248,49 €	-12%	88%
04 Transferências correntes	313.975,00 €	3%	365.725,00 €	3%	316.802,82 €	4%	-48.922,18 €	-13%	87%
05 Subsídios	12.000,00 €	0%	12.000,00 €	0%	11.000,50 €	0%	-999,50 €	-8%	92%
06 Outras Despesas Correntes	4.500,00 €	0%	13.000,00 €	0%	103,96 €	0%	-12.896,04 €	-99%	1%
Total Despesa Corrente	5.539.505,00 €	52%	5.952.189,45 €	53%	5.251.123,14 €	60%	-700.966,31 €	-12%	88%
DESPESAS DE CAPITAL									
07 Aquisição de bens de capital	1.840.597,12 €	17%	2.049.672,12 €	18%	871.706,62 €	10%	-1.177.965,50 €	-57%	43%
08 Transferências de capital	100.100,00 €	1%	176.325,00 €	2%	157.812,82 €	2%	-18.512,18 €	-10%	90%
09 Activos financeiros	20.000,00 €	0%	20.000,00 €	0%		0%	-20.000,00 €		
10 Passivos financeiros	3.206.402,88 €	48%	2.956.402,88 €	27%	2.487.669,23 €	28%	-468.733,65 €	-16%	84%
Total Despesa Capital	5.167.100,00 €	48%	5.202.400,00 €	47%	3.517.188,67 €	40%	-1.685.211,33 €	-32%	68%
Total Geral	10.706.605,00 €	100%	11.154.589,45 €	100%	8.768.311,81 €	100%	-2.386.177,64 €	-21%	79%

FONTE: Mapas de execução despesa

O quadro abaixo permite observar a evolução da despesa nos últimos 5 anos.

Quadro 18: Evolução da despesa paga

Designação	2009		2010		2011		2012		2013		Variação (2012-2013)
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	
Despesa Corrente											
01 Despesas com o Pessoal	2.936.511,5 €	36%	3.407.394,47 €	16%	2.883.786,42 €	32%	2.515.275,69 €	28%	2.780.484,08 €	32%	11%
02 Aquisição de bens e serviços	1.402.075,5 €	17%	3.330.349,83 €	16%	1.416.932,14 €	16%	2.046.149,97 €	23%	1.811.480,27 €	21%	-11%
03 Juros e outros encargos	148.528,8 €	2%	1.152.872,22 €	5%	489.176,36 €	5%	499.458,58 €	6%	331.251,51 €	4%	-34%
04 Transferências correntes	346.422,1 €	4%	323.216,35 €	2%	283.498,92 €	3%	323.397,55 €	4%	316.802,82 €	4%	-2%
05 Subsídios	0,0 €	0%	11.191,50 €	0%	9.610,75 €	0%	12.230,00 €	0%	11.000,50 €	0%	-10%
06 Outras Despesas Correntes	100,0 €	0%	249,22 €	0%	5.694,85 €	0%	998,40 €	0%	103,96 €	0%	-90%
Total Despesa Corrente	4.833.637,8 €	59%	8.225.273,59 €	38%	5.088.699,44 €	57%	5.397.510,19 €	61%	5.251.123,14 €	60%	-3%
Despesa de Capital											
07 Aquisição de bens de capital	2.907.443,28 €	36%	12.657.718,93 €	59%	3.279.910,96 €	37%	2.778.493,17 €	31%	871.706,62 €	10%	-69%
08 Transferências de capital	0,00 €	0%	20.000,00 €	0%	50.250,00 €	1%	115.209,86 €	1%	157.812,82 €	2%	37%
10 Passivos financeiros	446.432,38 €	5%	506.343,93 €	2%	497.544,20 €	6%	543.885,53 €	6%	2.487.669,23 €	28%	357%
Total Despesa Capital	3.353.875,66 €	41%	13.184.062,86 €	62%	3.827.705,16 €	43%	3.437.588,56 €	39%	3.517.188,67 €	40%	2%
Total Geral	8.187.513,48 €	100%	21.409.336,45 €	100%	8.916.404,60 €	100%	8.835.098,75 €	100%	8.768.311,81 €	100%	-1%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

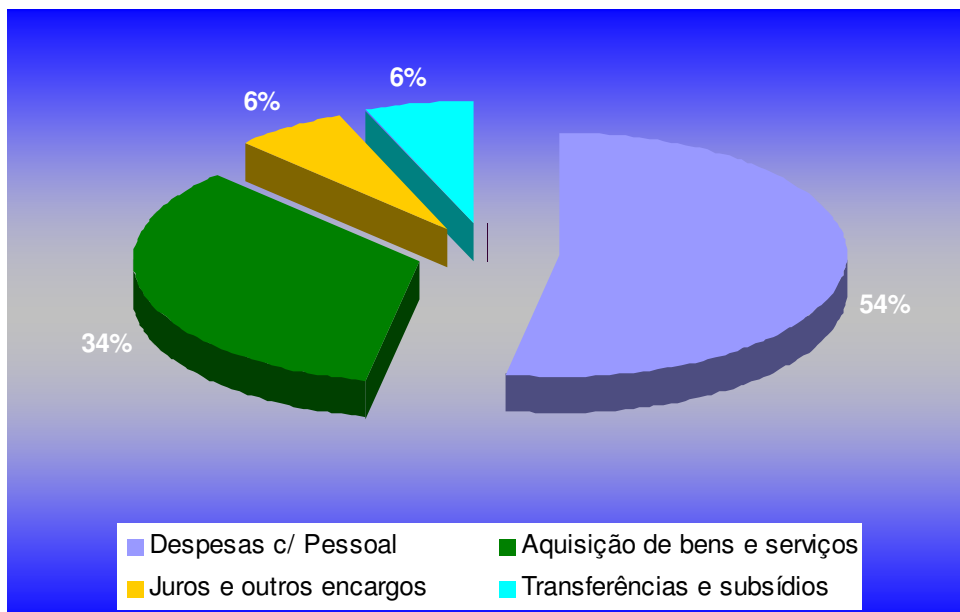
Despesa Corrente e de Capital

A despesa corrente diminuiu 3% em relação ao ano 2012, significando uma poupança de 146.387,05 €.

Ao nível do valor pago em despesas de capital, verifica-se que houve um aumento de 79.600,11 € face ao ano 2012 o que representa uma variação de 2%, muito por força do valor pago em amortizações de empréstimos.

Os gráficos seguintes ilustram a composição/estrutura da cada uma das tipologias da despesa e destacam o peso relativo de cada um dos sub-grupos que constituem a despesa corrente e de capital

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente



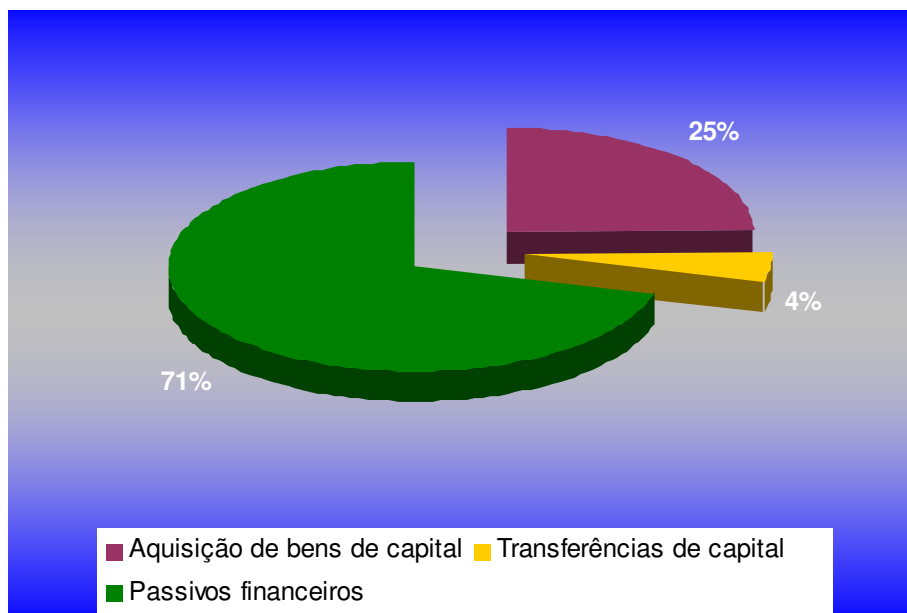
Em 2013, as despesas com pessoal tiveram um peso de 54% na despesa corrente executada e de 32% na despesa total.

A componente de aquisição de bens e serviços tem um peso de 34% na despesa corrente, ocupando os juros e as transferências e subsídios a terceira posição - 6%.

Relativamente às despesas de capital, os passivos financeiros (amortizações de empréstimos), assumiram o maior peso, cerca de 71%, e representam 28% da despesa total executada.

A aquisição de bens e serviços de capital (investimentos) e as transferências de capital têm um peso, respectivamente, de 25% e 4% no valor da despesa de capital executada.

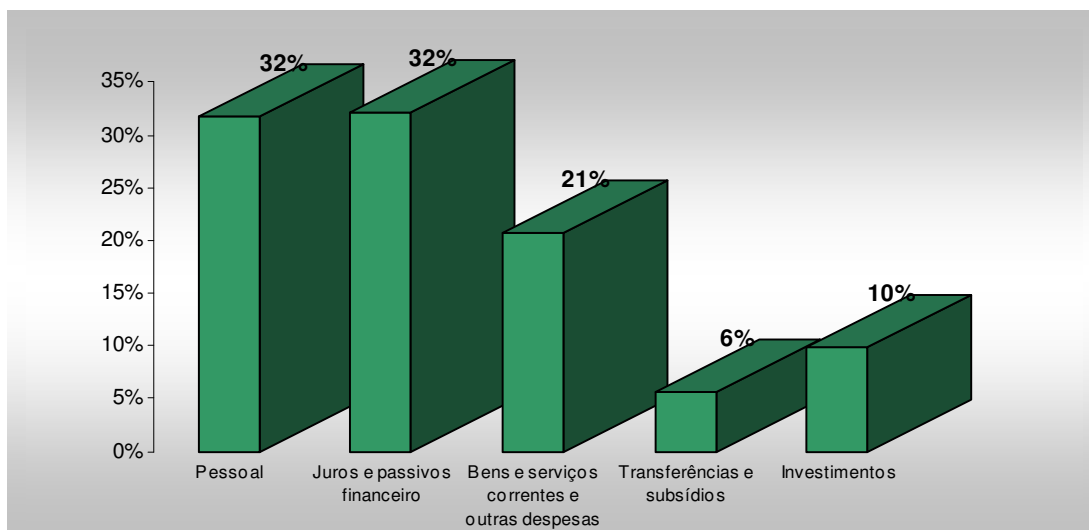
O gráfico n.º 2 ilustra bem a composição das despesas de capital.

Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital

No quadro e gráfico abaixo referenciados, apresentam-se os valores de despesa distribuída em cinco sub-grupos e o seu peso no valor da despesa total executada em 2013.

Quadro 19: Grandes rubricas de despesa

Rubrica de despesa	Despesa paga	Peso
Pessoal	2.780.484,08 €	32%
Juros e passivos financeiro	2.818.920,74 €	32%
Bens e serviços correntes e outras despesas	1.811.584,23 €	21%
Transferências e subsídios	485.616,14 €	6%
Investimentos	871.706,62 €	10%
Total	8.768.311,81 €	100%

Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa

Despesas com Pessoal

No ano 2013, as despesas com pessoal totalizam 2 780 484,08 €, tendo um peso 32% no valor da despesa total executada e de 51% na despesa corrente.

Comparando a despesa gasta com pessoal no ano 2013 e 2012, verifica-se que houve um aumento na rubrica no valor de 260.549,14 €, sendo esse acréscimo de cerca de 10% e para o qual contribuíram os seguintes factos:

- Aumento da comparticipação da entidade para a Caixa Geral de Aposentações, que passou de 15% para 20%, o que significou um aumento em termos absolutos de cerca de 68 000 euros;
- Reposição do pagamento dos subsídios de férias e natal, face a 2012;
- Pagamento ao Serviço Nacional de Saúde das despesas relativas aos trabalhadores do Município (retenção feita pela DGAL);

O subagrupamento “remunerações certas e permanentes” tem um peso de 61 % nas despesas totais com pessoal, sendo que 54 % daquela percentagem corresponde a “Pessoal do Quadro”; 2 % respeita a “pessoal contratado a termo” e 5 % a “pessoal em qualquer outra situação” e 1% a “Pessoal em regime de tarefa ou avença”.

Relativamente à rubrica “pessoal em qualquer outra situação” importa referir:

1. Esta rubrica passou a incluir o pessoal do GAP que até 2012 se encontrava contabilizado na rubrica “Membros dos Órgãos Autárquicos). Esta alteração, ao nível do registo contabilístico, ocorreu no sentido de ir ao encontro do estipulado no POCAL..

2. Nesta rubrica contabilizam-se, simultaneamente, os beneficiários dos vários programas de inserção e emprego do IEFP, nomeadamente:
 - Contrato de “Emprego Inserção +” - 14 beneficiários;

 - Contrato de Emprego Inserção - 1 beneficiário;

 - Contrato “Património Activo” - 18 beneficiários.

Quadro 20: Evolução das despesas com pessoal

Designação	2009		2010		2011		2012		2013	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Remunerações Membros Órgãos Autárquicos	201.957,87 €	7%	206.291,66 €	6%	154.656,12 €	6%	148.120,81 €	6%	67.373,72 €	2%
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	165.398,03 €	6%	168.567,08 €	5%	123.718,16 €	5%	115.162,01 €	5%	36.772,00 €	1%
Gratificações	652,74 €	0%	3.235,68 €	0%	4.457,38 €	0%	4.640,56 €	0%	2.564,52 €	0%
Representação	35.907,10 €	1%	34.488,90 €	1%	26.480,58 €	1%	28.318,24 €	1%	28.037,20 €	1%
Remunerações Certas e Permanentes	1.779.245,69 €	61%	1.775.501,51 €	52%	1.773.019,15 €	70%	1.620.450,07 €	64%	1.689.242,12 €	61%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato Individual de trabalho	1.642.484,57 €	56%	1.638.746,50 €	48%	1.579.356,70 €	63%	1.504.083,83 €	60%	1.488.980,06 €	54%
Pessoal contratado a termo	79.768,38 €	3%	89.275,82 €	3%	66.855,09 €	3%	46.853,56 €	2%	45.269,01 €	2%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	13.302,30 €	0%	3.982,50 €	0%	11.815,50 €	0%	17.896,50 €	1%	21.552,00 €	1%
Pessoal em qualquer outra situação	43.690,44 €	1%	43.496,69 €	1%	114.991,86 €	5%	51.616,18 €	2%	133.441,05 €	5%
Suplementos de Remunerações	533.143,51 €	18%	502.271,49 €	15%	510.320,86 €	20%	318.879,46 €	13%	473.660,59 €	17%
Subsídio de refeição	174.295,54 €	6%	179.879,69 €	5%	180.738,94 €	7%	163.528,19 €	7%	164.881,78 €	6%
Subsídio de férias e de Natal	294.412,12 €	10%	293.249,25 €	9%	300.227,61 €	12%	116.000,00 €	5%	281.353,75 €	10%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	-		3.932,31 €	0%	11.314,59 €	0%	23.317,07 €	1%	17.933,40 €	1%
Horas extraordinárias	34.586,63 €	1%	1.529,47 €	0%	0,00 €	0%	1.490,35 €	0%	227,86 €	0%
Ajudas de custo	7.618,08 €	0%	2.642,76 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%	0,00 €	0%
Abono para falhas	5.219,79 €	0%	4.477,43 €	0%	4.148,92 €	0%	2.798,76 €	0%	2.285,63 €	0%
Outros suplementos e prémios	17.011,35 €	1%	16.560,58 €	0%	13.890,80 €	1%	11.745,09 €	0%	6.978,17 €	0%
Prestações Sociais Diversas	32.056,91 €	1%	29.925,37 €	1%	21.263,03 €	1%	15.354,61 €	1%	14.522,77 €	1%
Subsídio familiar a criança e jovens	32.056,91 €	1%	29.925,37 €	1%	21.263,03 €	1%	15.354,61 €	1%	14.522,77 €	1%

Encargos sobre Remunerações	326.490,21 €	11%	816.317,69 €	24%	363.086,41 €	14%	354.724,02 €	14%	423.048,87 €	15%
Contribuições para a Segurança Social	326.490,21 €	11%	816.317,69 €	24%	363.086,41 €	14%	354.724,02 €	14%	423.048,87 €	15%
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	23.062,80 €	1%	47.748,98 €	1%	42.178,79 €	2%	30.276,22 €	1%	31.022,67 €	1%
Seguro de acidentes pessoais	23.062,80 €	1%	47.748,98 €	1%	42.178,79 €	2%	30.276,22 €	1%	31.022,67 €	1%
Outros Custos com Pessoal	27.291,95 €	1%	29.337,77 €	1%	19.262,06 €	1%	27.470,50 €	1%	76.954,09 €	3%
Encargos com a saúde	26.396,42 €	1%	28.849,96 €	1%	19.262,06 €	1%	27.000,00 €	1%	76.954,09 €	3%
Outros encargos com a saúde	895,53 €	0%	487,81 €	0%	0,00 €	0%	470,50 €	0%	0,00 €	0%
Total despesa com pessoal	2.923.248,94 €	100%	3.407.394,47 €	100%	2.883.786,42 €	115%	2.515.275,69 €	100%	2.775.824,83 €	100%
Despesa total	7.615.894,07 €	38%	8.187.513,48 €	42%	21.409.336,45 €	13%	8.835.098,75 €	28%	8.835.098,65 €	31%
Despesa corrente	4.933.488,19 €	59%	4.833.637,82 €	70%	8.225.273,59 €	35%	5.397.510,19 €	47%	5.397.510,19 €	51%

Em 31 de dezembro de 2013, o Município dispunha de 146 trabalhadores, sendo 141 pertencentes aos quadros do Município e 5 contratados a termo incerto.

No quadro seguinte apresenta-se a estrutura dos recursos humanos do Município de desagregada por categoria profissional, em 31.12.2013.

Quadro 21: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2013

Categorias	31-12-2013
Dirigentes	5
Assistentes Operacionais	88
Assistentes Técnicos	25
Técnicos Superiores	28
Total	146

De 31.12.2012 para 31.12.2013, registou-se uma redução de 7 trabalhadores municipais, em virtude de:

- Aposentação de 3 assistentes operacionais;
- Falecimento de 1 assistente operacional;
- Licença sem vencimento de 2 assistentes operacionais e 1 assistente técnico.

Encargos e Passivos Financeiros

Em 2013, o valor dos encargos com juros atingiu o montante de 331.251,51 €, dos quais, 92% referem-se aos juros do empréstimo do saneamento financeiro e os restantes aos outros empréstimos.

De seguida apresenta-se a evolução do peso dos encargos com juros nos últimos 5 anos.

Quadro 22: Rácio Juros/Despesa Corrente

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
Juros	148.528,75 €	1.152.872,22 €	489.176,36 €	499.458,58 €	331.251,51 €
Despesa corrente	4.833.637,82 €	8.225.273,59 €	5.088.699,44 €	5.397.510,19 €	5.251.123,14 €
Peso (%)	3%	14%	10%	9%	6%

A despesa com juros representa 6% do valor da despesa corrente executada, um peso inferior ao verificado em 2012.

A amortização de empréstimos representa 71% da despesa de capital e cifra-se em 2.487.669,23 €, tendo aumentado 357% relativamente a 2012, em resultado da amortização extraordinária proveniente de:

1. Fundo de Regularização Municipal, no valor de 1 732 016,96 €;
2. Aumento da receita de IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos, de acordo com o previsto no artigo 96º da Lei 66-B/2012, de 31 de dezembro, com a redação dada pela Lei n.º 51/2013, de 24 de junho que, segundo a informação veiculada pela Autoridade Tributária competente importou em 38 585,71 €.

No quadro abaixo, é possível observar a evolução da amortização de empréstimos nos últimos 5 anos.

Quadro 23: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital

Descrição/ano	2009	2010	2011	2012	2013
Amortização de empréstimos	446.432,38 €	506.343,93 €	497.544,20 €	543.885,53 €	2.487.669,23 €
Despesa de capital	3.353.875,66 €	13.184.062,86 €	3.827.705,16 €	3.437.588,56 €	3.517.188,67 €
Peso (%)	13%	4%	13%	16%	71%

No ano 2013, o encargo com a dívida (juros + amortização de capital) ascendeu a 2.818.920,74€ e representou 32% da despesa total paga.

Quadro 24: Evolução dos encargos e passivos financeiros 2012/2013

Descrição/ano	2012	2013
Amortização	543.885,43 €	2.487.669,23 €
Juros	499.458,58 €	331.251,51 €
Total	1.043.344,01 €	2.818.920,74 €
Despesa Total	8.835.098,75 €	8.768.311,81 €
% na Despesa Total	12%	32%

Aquisição de bens e serviços e outras despesas

A despesa com a aquisição de bens e serviços foi de 1.811.480,27 €, sendo:

- Aquisição de bens – 371.347,85 €;
- Aquisição de serviços correntes – 1.440.132,42 €.

As tipologias de despesa que mais contribuíram para o valor pago nesta rubrica foram:

- Combustíveis – 140.692,25 €;
- Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos – 248.008,65 €;
- Encargos com instalações (eletricidade, gás, gasóleo de aquecimento...) – 230.454,65 €;
- Transportes (inclui os transportes escolares) – 210.782,38 €;
- Outros Trabalhos Especializados (inclui Volta a Portugal) – 93.903,89€;
- Outros serviços - Iluminação Pública – 231.753,82 €;
- Animação cultural, recreativa e desportiva – 28.797,08 €;
- Feira da Terra – 40.427,33 €.

Transferências e subsídios

As transferências e subsídios representaram 5% da despesa total e ascenderam a 485 616,14€.

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição das verbas de subsídios e transferências por tipologia de entidades beneficiárias.

Quadro 25: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total
Freguesias	1.500,00 €	0,00 €	1.500,00 €
Famílias - outras	11.000,50 €	0,00 €	11.000,50 €
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE+AMAVE)	7.268,66 €	562,82 €	7.831,48 €
Associações Locais (Mondim+Social;+BVMB+Associações Culturais e Desportivas)	247.111,95 €	157.250,00 €	404.361,95 €
Instituições (Agrupamento Vertical de Escolas+Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Escolas do Concelho)	9.922,21 €	0,00 €	9.922,21 €
Porto e Norte + Santa Casa de Misericórdia de Mondim de Basto	51.000,00 €	0,00 €	51.000,00 €
Total	327.803,32 €	157.812,82 €	485.616,14 €

No ano 2013, os subsídios e as transferências aumentaram cerca de 16% comparativamente com o ano 2012.

Despesas de Capital - Investimentos

O valor das despesas de capital foi 3.517.188,67 €, sendo a rubrica passivos financeiros a que tem maior peso - 71%.

As rubricas de investimento com maior peso foram as relacionadas com empreitadas de construção e reparação de vias municipais cujo total ascendeu a 420.904,69 €;

Análise do equilíbrio orçamental

O valor das receitas correntes tem vindo a aumentar nos últimos três anos, verificando-se uma maior cobertura de receitas correntes sobre a despesa corrente, o que origina uma situação de poupança corrente, ou seja, equilíbrio orçamental.

Quadro 26: Evolução da poupança corrente executada

Designação	2009	2010	2011	2012	2013
Receita Corrente (inclui saldo da gerência anterior)	5.103.404,40 €	4.931.312,63 €	5.114.149,36 €	5.582.505,00 €	6.590.450,67 €
Despesa Corrente	4.833.637,82 €	8.225.273,59 €	5.088.699,44 €	5.397.510,19 €	5.251.123,14 €
Poupança Corrente	269.766,58 €	-3.293.960,96 €	25.449,92 €	184.994,81 €	1.339.327,53 €

4.4 Endividamento Municipal

4.4.1 Empréstimos Bancários

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida com empréstimos bancários ascendia a 13 762 148,70 €, repartidos por três entidades bancárias.

4.4.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo

No global, a dívida diminuiu 17% em 2013.

O montante da dívida a fornecedores de imobilizado do ano 2013 ascendeu a 13 144,30 € e a dívida a fornecedores conta corrente (c/c) ascendeu a 31 374,53 €.

Da análise do quadro n.º 27 ressalta uma significativa diminuição em relação ao ano 2012, ao nível dos fornecedores de imobilizado e c/c, os quais registam uma diminuição na ordem de 93%.

Quadro 27: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2012	2013	Varição
Fornecedores C/c	106.079,34 €	31.374,53 €	-70%
Fornecedores de Imobilizado (inclui leasing)	189.198,25 €	13.144,30 €	-93%
Sub- Total (Dívida de curto prazo)	295.277,59 €	44.518,83 €	-85%
Dívida de M/L prazo (empréstimos)	16.249.817,93 €	13.762.148,70 €	-15%
Total da Dívida	16.545.095,52 €	13.806.667,53 €	-17%

4.4.3 Limites de Endividamento Municipal em 2013

Nos últimos anos, os limites de endividamento municipal têm vindo a ser fixados, anualmente, na Lei do Orçamento de Estado

Por conseguinte, de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 98º da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, o limite de endividamento líquido de cada Município para 2013 corresponde ao menor dos seguintes valores:

- a) Limite de endividamento líquido de 2012;
- b) Limite resultante do disposto no n.º 1 do artigo da Lei n.º 2/2007 de janeiro (Lei das Finanças Locais);

Nestes termos, o menor dos limites de endividamento líquido fixado para o Município é o que resulta do cálculo previsto no n.º 1 do artigo da Lei n.º 2/2007 de janeiro (alínea b). Do mesmo modo, o limite de endividamento de médio e de longo prazo é o que resulta do cálculo previsto no artigo 39º da Lei n.º 2/2007.

O quadro n.º 28 evidencia os limites de endividamento (líquido e de médio de longo prazo), cujo valor foi obtido junto da DGAL.

Quadro 28: Limite de Endividamento Líquido

Limite Endividamento Líquido 2013 (artigo 98º da LOE 2013)	7.085.464,06 €
Limite Endividamento de médio e longo prazo 2013	5.668.371,25 €

Fonte: Sítio da DGAL

4.4.4 Cálculo do Endividamento Líquido Municipal

Tendo por base o conceito de endividamento líquido municipal estabelecido no n.º 1 do artigo 36º da Lei das Finanças Locais, apresenta-se o quadro n.º 29 que compara os ativos e passivos financeiros do Município no ano 2013.

Quadro 29: Endividamento líquido Municipal (Ativo-Passivo)

CONTAS	Saldo devedor	Saldo credor	Observações
	final do trimestre	final do trimestre	
1 DISPONIBILIDADES	2.136.104,74 €		
11 Caixa	736,50 €		
12 Depósitos em instituições financeiras	2.135.368,24 €		
2 TERCEIROS	124.851,07 €	14.461.015,07 €	
21 Clientes, contribuintes e utentes	4.529,81 €	0,00 €	
211 Clientes, c/c			
212 Contribuintes, c/c			
213 Utentes, c/c			
214 a 216 (...)			
217 Clientes e utentes c/ cauções			
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	4.529,81 €		
219 Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
22 Fornecedores		26.702,92 €	
221 Fornecedores, c/c		26.702,92 €	
222 a 227 (...)			
228 Fornecedores - Facturas em recepção e conferência			
229 Adiantamentos a fornecedores			
23 Empréstimos obtidos		13.762.148,70 €	
231 Em moeda nacional		13.762.148,70 €	
2311 De curto prazo		0,00 €	
23111 Empréstimos bancários			
23112 a 23119 (...)			
2312 De médio e longo prazo		13.762.148,70 €	
23121 Empréstimos bancários		13.762.148,70 €	
24 Estado e outros entes públicos		11.614,38 €	
25 Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00 €	0,00 €	
251 Devedores pela execução do orçamento			
252 Credores pela execução do orçamento			
26 Outros devedores e credores	120.321,26 €	469.979,75 €	
261 Fornecedores de imobilizado	0,00 €	13.144,30 €	
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c		0,00 €	
2613 Fornecedores p/ leasing		13.144,30 €	
2618 Facturas em recepção e conferência			
2619 Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			
262 Pessoal			
263 Sindicatos		367,00 €	
264 Administração autárquica	0,00 €	0,00 €	
2647 Empresas municipais e intermunicipais			
2648 e 2649 (...)			
265 e 266 (...)			
267 Consultores, assessores e intermediários			
268 Devedores e credores diversos	120.321,26 €		

2685 Cauções e garantias		456.468,45 €	
269 Adiantamentos por conta de vendas			
27 Acréscimos e diferimentos		190.569,32 €	
271 Acréscimos de proveitos			
272 custos diferidos			
273 Acréscimos de custos		190.569,32 €	
274 Proveitos diferidos			
2741 a 2744 (...)			
2745 Subsídios para investimentos*			
2748 Diferenças de câmbio favoráveis			
2749 Outros proveitos diferidos*			
28 Empréstimos concedidos			
4 IMOBILIZAÇÕES			
41 Investimentos financeiros	35.573,00 €		
411 Partes de capital	35.573,00 €		
412 Obrigações e títulos de participação			
415 Outras aplicações financeiras			
TOTAL	2.296.528,81 €	14.461.015,07 €	
TOTAL CONSIDERADO PARA CÁLCULO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	2.296.528,81 €	14.461.015,07 €	
PASSIVO-ATIVO	12.164.486,26 €		
Empréstimos excepcionados	49.045,29 €		
Endividamento líquido do Município em 31/12/2013	12.115.440,97 €		

* Para o cálculo do endividamento líquido não entram as contas 2745 e 2749.

O endividamento líquido apurado para 2013 importa em 12 115 440,97 € e é inferior ao verificado em 2012 em 3 304 508,41€, o que equivale a uma diminuição de 21%.

4.4.5 Situação de Endividamento do Município face aos Limites de Endividamento

Uma vez conhecidos os limites de endividamento para o Município em 2013 (note-se que os mesmos alteraram em função das novas regras previstas na LOE de 2013) e apurada a situação em 31/12/2013, verifica-se existir **excesso** ao nível do endividamento líquido e ao nível do endividamento de médio e longo prazo; ou seja, o Município encontra-se em situação de incumprimento face aos limites, quer de endividamento líquido, quer de endividamento de médio e longo prazo, tal como se pode constatar no quadro n.º 30 que se segue.

Quadro 30: Situação do Município face aos limites e endividamento

Descrição	Limite do Município em 2013	Situação em 31/12/2013	Situação face ao limite	Observação
Endividamento de médio/longo prazo	5.668.371,25 €	13.762.148,70 €	-8.093.777,45 €	Excesso (incumprimento)
Endividamento líquido	7.085.464,06 €	12.115.440,97 €	-5.029.976,91 €	Excesso (incumprimento)

O quadro n.º 31 estabelece uma comparação entre a situação em 2012 e em 2013.

Quadro 31: Limites de Endividamento – comparação 2012-2013

Endividamento	Limite do Município		Situação a 31/12/		Situação face ao limite	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Endividamento de médio/longo prazo	9.780.672,00 €	5.668.371,25 €	16.249.817,93 €	13.762.148,70 €	-6.469.145,93 €	-8.093.777,45 €
					Excesso	Excesso
Endividamento líquido	17.305.169,00 €	7.085.464,06 €	15.419.949,38 €	12.115.440,97 €	1.885.219,62 €	-5.029.976,91 €
					Margem	Excesso

Tal como se pode ler no quadro n.º 31, é notória a evolução favorável de ambos os indicadores de endividamento de 2012 para 2013, pois ambos diminuíram consideravelmente. Assim, importa referir que a situação de excesso perante o limite resulta não do facto de se ter aumentado o endividamento, mas sim do facto dos limites se alterarem em função da alteração da sua regra de cálculo.

4.5 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros

Para uma melhor análise sintética da situação económica das finanças do Município, apresentam-se, de seguida, os indicadores de gestão considerados mais relevantes para o período 2010-2013.

Quadro 32: Grau de Cobertura Global da Despesa

GRAU DE COBERTURA GLOBAL DAS DESPESAS					
Rácio	2010	2011	2012	2013	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	101,43%	97,07%	107,00%	119%	Mede a capacidade das Receitas Totais cobradas no ano de 2012 cobrirem as Despesas Totais pagas em 2012.
Receita Corrente / Despesa Corrente	59,95%	100,50%	100,00%	126%	Mede a capacidade das Receitas Correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receita Capital / Despesa Capital	127,30%	92,24%	118,00%	87%	Mede a capacidade das Receitas de Capital cobrirem as despesas da mesma natureza. *
Receitas Próprias / Despesa Total	3,91%	10,59%	14,00%	17%	Mede o grau de cobertura das Despesas Totais pelas receitas Próprias da Autarquia
Fundos Municipais / Despesa Total	27,05%	56,45%	54,00%	80%	Mede o grau de cobertura das Despesas Totais pelas Fundos Municipais

Quadro 33: Estrutura da Receita

ESTRUTURA DA RECEITA					
Rácio	2010	2011	2012	2013	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	3,85%	10,91%	12,94%	14,46%	Mede o peso das Receitas Próprias dos municípios no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada Localmente / Receita Total	2,09%	5,44%	13,40%	14,57%	Mede o peso das recitas cobradas localmente pela autarquia nas receitas totais
Impostos Directos / Receita Total	1,76%	5,14%	5,17%	6,86%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos directos na receita total
Fundos Municipais / Receita Total	26,67%	58,16%	50,89%	67,62%	Mede o peso das transferências dos fundos municipais na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	7,77%	11,00%	11,08%	12,60%	Mede o peso das Receitas Fiscais arrecadas sobre as receitas correntes cobradas

Quadro 34: Estrutura da Despesa

ESTRUTURA DA DESPESA					
Rácio	2010	2011	2012	2013	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	61,61%	42,93%	38,91%	40,11%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	59,15%	36,79%	31,45%	9,94%	Mede o peso do investimento directo em sentido restrito na despesa total
Pessoal / Despesa Total	15,92%	32,34%	28,47%	31,71%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

Quadro 35: Outros Rácios

OUTROS RÁCIOS					
Rácio	2010	2011	2012	2013	Análise Económica
Receita Total Per Capita	2.488,77 €	1.158,83 €	1.259,53 €	1.287,46 €	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita
Receita Total Por Km ²	126.173,76 €	50.292,31 €	54.838,28 €	56.054,04 €	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica da autarquia km ²
Despesa Total Per Capita	2.452,51 €	1.193,79 €	1.179,11 €	1.170,20 €	Permite analisar o volume de despesas efectuadas, em termos per capita
Despesa Total Por Km ²	124.335,53 €	51.809,44 €	51.337,01 €	50.948,94 €	Compara as despesas efectuadas com a área geográfica abrangida pela autarquia km ²
Receitas Próprias Per Capita	95,85 €	126,40 €	162,96 €	200,79 €	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pela autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias Por Km ²	4.859,55 €	5.485,66 €	7.094,88 €	8.742,20 €	Compara as receitas próprias reunidas pela autarquia, com a respectiva área geográfica km ²
Fundos Municipais Per Capita	663,83 €	673,92 €	641,01 €	938,65 €	Permite analisar o volume de receitas decorrentes da participação nos impostos do Estado PIE que cabe á autarquia, em termos per capita
Fundos Municipais Por Km ²	33.654,49 €	29.247,69 €	27.908,75 €	40.867,76 €	Compara as receitas decorrentes da PIE, com área geográfica km ² abrangida pela autarquia
Investimentos Per Capita	1.450,74 €	439,14 €	370,81 €	116,34 €	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos Por Km ²	73.548,63 €	19.058,17 €	16.144,64 €	5.065,12 €	Compara os investimentos pagos, com área geográficos km ² abrangida pela autarquia.

4.6 Análise Económico-Financeira

4.6.1 Análise ao Balanço

Imobilizado

No ano 2013 o valor global do Ativo Líquido cifra-se em 55 169 223,15 euros.

Em 2013 deu-se continuidade ao trabalho de atualização do cadastro, recorrendo-se inclusivamente das atualizações realizadas pelos serviços de finanças, para os imóveis que não tinham associado valor patrimonial.

Dividas de terceiros

As dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2013 refletem quase na íntegra o valor das participações em atraso - devidamente validadas pelas entidades competentes- relativas a projetos aprovados no âmbito do ON2, bem como ao Contrato Programa da Biblioteca Municipal existente com o Estado Português, cujo valor total ascende a 318 278,18 €.

Passivo

O passivo registou uma diminuição de 10%, fortemente influenciado pela diminuição dos empréstimos de médio e longo.

Acréscimos e Diferimentos

A expressividade dos acréscimos de custos está basicamente vertida no valor contabilizado por via das remunerações a liquidar em 2014, cujo custo onera o exercício de 2013. São exemplo disso, os pagamentos a efectuar referentes ao subsídio de férias e encargos sociais.

4.6.1 Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano 2013.

A interferência da atividade operacional do Município permanente como fator determinante na formação do resultado líquido do exercício, tendo gerado um resultado operacional positivo de 2 726 243,85 € superior ao verificado em 2012.

Relativamente à rubrica de custos, registou-se um aumento significativo dos custos com pessoal, motivado pelo aumento dos encargos sociais, sobretudo em consequência do aumento da taxa da Caixa Geral de Aposentações que passou de 15% para 20% e a Segurança Social que passou de 17% para 18,60% e de 22 para 23,75%, consoante a data de entrada do trabalhador na Função Pública.

Os custos com fornecimentos e serviços externos diminuíram face a 2012.

Para o resultado operacional alcançado contribuiu, essencialmente, o aumento dos impostos e taxas em 40%, bem como o aumento das Transferências que registaram um aumento de 42%, no qual o Fundo de Regularização Municipal teve forte impacto.

Resulta, assim, da análise dos custos e proveitos operacionais um **RESULTADO OPERACIONAL** do EXERCÍCIO de 2013 **POSITIVO** de 2 726 243,85 €.

Em 2013 os resultados financeiros continuam negativos, embora tenham melhorado bastante face a 2012, uma vez que se passou de um resultado negativo de -265 860,21€, para – 24 728,60 €. Resulta da análise dos Custos e Proveitos Financeiros um **RESULTADO FINANCEIRO** do EXERCÍCIO 2013 **NEGATIVO** EM 24 728,60 €.

Para efeitos do apuramento dos Resultados Extraordinários, verifica-se um valor de 13 815,84 € de proveitos extraordinários e um valor de 158 439,48 € de custos extraordinários, pelo que o **RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO** de 2013 é **NEGATIVO** em 144 623,64 €.

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários, um **RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO** de 2 556 891,61 €.

4.7 Anexos às Demonstrações Financeiras.

Nota Introdutória

As notas a seguir apresentadas visam contribuir para a interpretação dos valores inscritos no Balanço e Demonstração de Resultados, tal como é exigido no ponto 2 do POCAL, no artigo n.º 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro de e na resolução n.º 4/2001 do Tribunal de Contas.

Estas notas têm como referência a numeração definida no ponto 8 do POCAL, indicando-se todos os pontos definidos, mesmo aqueles que não sejam aplicáveis, isto é, cujo conteúdo não se considera ser materialmente relevante, que justifique a sua explicação.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL, segundo a convenção dos custos históricos, na base da continuidade das operações e em respeito com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

4.7.1 Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nota 82.1 – Indicação e justificação de disposições do POCAL derrogadas e efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

A criação de condições para a integração consistentes da Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objetivos do POCAL. Apesar da contabilidade de custos não se encontrar ainda implementada no Município de Mondim de Basto, a sua não execução não tem reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados pelo que as demonstrações financeiras apresentadas, reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados do Município, não se considerando derrogada qualquer disposição relevante do POCAL com reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.2 – Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não comparáveis com as do exercício anterior.

Ao longo do exercício de 2013 não foram alterados procedimentos, regras e políticas contabilísticas, relativamente aos critérios definidos para o exercício anterior, que torne incomparáveis as contas do Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.3 - Critérios de Valorimetria, Amortizações e Provisões

8.2.3.1- Critérios de Valorimetria

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL, resumindo-se por grandes classes:

1 – Imobilizações

O ativo imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2013 foram valorizados ao custo de aquisição ou construção. As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, líquido das amortizações, dentro dos limites e taxas legalmente fixadas. As despesas de reparação e manutenção de imobilizado sem grande relevo são consideradas como custo no ano que ocorrem.

2 – Existências

Não existem existências no final do exercício.

3 – Dívidas a Terceiros

As dívidas a terceiros foram registadas pelo valor da factura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

4 - Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são evidenciadas pelos valores das respetivas operações.

8.2.3.2 – Método de cálculo de Amortizações e Provisões

As Amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização para cada bem do Activo Imobilizado previsto na portaria 671/2000 de 17 de abril – CIBE.

Os imobilizados financiados são amortizados na mesma base e às mesmas taxas do restante imobilizado; sendo o respetivo custo compensado em proveitos e ganhos extraordinários pela amortização dos financiamentos (registadas em acréscimos e diferimentos – subsídios ao investimento).

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressam em moeda estrangeira.

Situação não aplicável.

8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afectado por critérios de valorimetria diferentes, amortizações superiores às adequadas ou provisões extraordinárias.

O resultado líquido do exercício não foi afectado por critérios de valorimetria diferentes dos previstos no POCAL, amortizações superiores às adequadas ou provisões extraordinárias.

8.2.6 – Comentário às contas 43.1 e 43.2 - Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.

Situação não aplicável.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas Amortizações e Provisões.

No dossiê de “Documentos da Prestação de contas” disponibilizam-se os mapas de Ativo Bruto e o Mapa de Amortizações e Provisões, elaborados em conformidade com modelo aprovado no POCAL, contendo todos os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado.

8.2.9 – Custos do exercício respeitantes a empréstimos para financiar Imobilizações que na fase de construção tenham sido capitalizados

Todos os encargos financeiros do exercício relativos a financiamentos destinados a imobilizado em execução estão refletidos nos resultados.

8.2.10 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação do imobilizado

No exercício de 2013 não foi efectuada qualquer reavaliação dos bens do activo imobilizado, informação evidenciada no mapa do activo bruto.

8.2.11 – Quadro discriminativo das Reavaliações

Não aplicável.

8.2.12 - Imobilizações em poder de terceiros, imobilizações em propriedade alheia e imobilizações reversíveis.

Não aplicável

8.2.13 – Bens utilizados em regime de Locação Financeira

Quadro 36: Bens utilizados em regime de locação financeira

Entidade Fornecedora	Entidade Financiadora	Identificação dos Bens	Periodicidade	Duração		Anos						TOTAL
				Início	Fim	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Fernando Gonçalves Ferreira	BNP-Paribas Lease Group	Tractor	Mensal	07-10-2009	07-10-2013	2.729,91€	10.529,23€	12.447,30€	13.016,21€	11.181,60€	791,73€	50.695,98€
Motivo	Caixa Leasing e Factoring, S.A.	Retroscavadora	Mensal	01-07-2010	01-07-2014		6.572,70€	15.655,06€	16.153,14€	16.604,15€	12.352,57€	67.337,62€
TOTAL						2.729,91€	19.111,93€	30.113,36€	31.181,35€	27.785,75€	13.144,30€	118.033,60€

8.2.14 – Bens que não foi possível valorizar

O processo de inventariação dos bens imóveis encontra-se ainda por concluir, faltando, entre outros, proceder ao levantamento de:

- Redes de saneamento e abastecimento de água;
- Rede viária;
- Alguns edifícios de domínio público e privado, ainda inventariados com base no valor da matriz;
- Algumas infraestruturas, alvo de alterações nos últimos anos que obrigam necessariamente à sua atualização, estando dependentes da existência de auto de receção provisória;
- Bens de Património Histórico, Artístico e Cultural.

8.2.15 – Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização

De acordo com as disposições legais constantes do CIBE, não são susceptíveis de amortização os terrenos, bem como alguns bens afectos ao domínio público.

8.2.16 – Informação sobre entidades participadas

Quadro 37: Entidades participadas

Denominação Social (Entidade Participada)	Sede	Capital Social	Participação Valor	Percentagem %	Regime
Cooperativa Mondim + Social	Mondim de Basto	3.125,00€	2.500,00€	80%	Cooperativa
ResiNorte	Celorico de Basto	8.000.000,00€	32.800,00€	0,41%	Sociedade Anónima

8.2.17 / 8.2.18– Discriminação das contas “Títulos Negociáveis”, “Outras Aplicações de Tesouraria” e “Outras Aplicações Financeiras”

O Município não possui no seu activo qualquer aplicação nas contas referidas.

8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Activo Circulante

As demonstrações financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

A dívida de cobrança duvidosa, superior a 12 meses, ascende a 6 349,66 euros.

8.2.23 e 8.2.24 – Valor Global das Dívidas Ativas e Passivas respeitantes a Pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem

Não aplicável.

8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

Não aplicável.

8.2.26 – Discriminação desagregada das responsabilidades por Garantias e Cauções prestadas e recibos para cobrança.

Quadro 38: Contas de ordem

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior:	2.956.164,24 €		Garantias e Cauções accionadas		
Garantias e cauções	0,00 €		Garantias e cauções devolvidas	0,00 €	439.828,71 €
Recibos para cobrança		2.956.164,24 €	Receita virtual cobrada		
Garantias e cauções prestadas		305.202,06 €	Receita virtual anulada		
Receita virtual liquidada		0,00 €	Saldo para a gerência seguinte:		2.821.537,59 €
			Garantias e cauções		
			Recibos para cobrança		
Total		3.261.366,30 €	Total		3.261.366,30 €

8.2.27 – Desdobramento das Contas de Provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

O mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos nas contas de provisões

Quadro 39: Mapa de provisões

Código das Contas	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	3.814,05 €	532,45 €	204,75 €	4.141,75 €
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
Total		3.814,05 €	532,45 €	204,75 €	4.141,75 €

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “ Fundo Patrimonial” constante do Balanço

Quadro 40: Fundo patrimonial

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Património	13.901.026,22 €			13.901.026,22 €
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	728.133,29 €	26.219,99 €		754.353,28 €
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
577 - Reservas decorrentes de transferências de activos				
59 - Resultados transitados	15.889.977,49 €	576.853,31 €	1.352.064,57 €	15.114.766,23 €
88 - Resultados líquidos do exercício	524.399,85 €	307.110,83 €		831.510,68 €
Total	31.043.536,85 €	910.184,13 €	1.352.064,57 €	30.601.656,41 €

8.2.29 - Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Não aplicável

8.2.30 – Demonstração da variação da produção

Não aplicável

8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

No exercício de 2013 foram contabilizados custos financeiros no montante de 331 251,51 € e Proveitos Financeiros no montante de 306 522,91 €, pelo que o Resultado Financeiro apurado foi negativo em 24 728,60€. No documento anexo encontra-se o mapa relativo à Demonstração de Resultados Financeiros, elaborado de acordo com o modelo que consta no POCAL.

8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

No exercício de 2013 foi apurado um resultado extraordinário negativo em 144 623,64€ resultante da contabilização de custos e perdas extraordinárias no montante de 158 439,48 € e proveitos extraordinários no montante de 13 815,84 €. No documento anexo encontra-se o mapa relativo à Demonstração de Resultados Extraordinários, elaborado de acordo com o modelo que consta no POCAL.

4.8 Proposta de Aplicação de Resultados

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2013, um resultado líquido de **2 556 891,61 €**.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

- Reservas Legais (5%): 127 844,58 €
- Resultados Transitados/conta 59 (restante): 2 429 047,03 €

5 Referência ao Plano de Saneamento Financeiro

Conforme decorre do disposto no n.º 7 do art. 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de janeiro, “Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”

Neste sentido, refira-se a apresentação e aprovação do relatório relativo ao 1.º semestre de 2013 em reunião de Câmara do dia 30 de julho de 2013, presente em reunião de Assembleia Municipal em 8 de novembro de 2013 e a apresentação e aprovação do relatório relativo ao 2.º semestre de 2013 em reunião de Câmara do dia 11 de fevereiro de 2014, presente à Assembleia Municipal em 28 de fevereiro de 2014.

6 Termo de Encerramento

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2013**- é parte integrante da Prestação de Contas 2013, contém 72 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em ____de Abril de 2014.

O Presidente do Município,

Os Vereadores,

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2013** é parte integrante da Prestação de Contas 2013, contém 72 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em ____ de Abril de 2014.
